

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL AQUARELA**  
**ENDEREÇO FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ**

**2021**

**CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL AQUARELA**  
**ENDEREÇO FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Aquarela. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação. Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

**FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ**

**2021**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1 IDENTIFICAÇÃO DA DE ENSINO</b> .....	7
1.2 Caracterização do Atendimento na Instituição de Ensino e Estudantes Atendidos.....	8
1.3 Instâncias Colegiadas.....	9
<b>2-DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b> .....	11
2.1 Histórico da Instituição de Ensino.....	11
2.2 Caracterização da Instituição de Ensino.....	12
2.3 Caracterizações do Público Atendido.....	13
2.4 Organizações dos Tempos, Espaços e a Gestão sa Sala de Aula.....	17
2.4.1 Gestão Escolar.....	18
2.4.2 Ensino e Aprendizagem.....	19
2.4.3 Articulação Entre as Etapas de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais E Ensino Médio) .....	21
2.4.4 Atendimento Educacional Especializado ao Público-alvo Da Educação Especial e Flexibilização Curricular.....	22
2.4.5 Avaliação, Recuperação do Processo Ensino Aprendizagem.....	25
2.4.6 Articulação entre Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Demais Profissionais de Apoio à Educação.....	26
2.4.7 Acompanhamento de Hora-atividade e Planejamento.....	27
2.4.8 Articulação da Instituição de Ensino com Pais e/ou Responsáveis e Comunidade Escolar.....	28
2.4.9 Formação Continuada dos Profissionais da Educação. ....	29
2.5 Ensino e Aprendizagem Indicadores Educacionais.....	30
<b>3-FUNDAMENTOS TEÓRICOS</b> .....	31
3.1 Concepções de Infância.....	35
3.2 Concepções de Sociedade .....	37
3.3 Concepções de Educação .....	38
3.4 Concepções de Ensino Aprendizagem .....	39
3.4.1 Concepções de Currículo .....	41
3.4.1.1 Temas Contemporâneos de Maneiras Transversal e Integradora .....	45
3.4.2 O “Cuidar” e o “Educar” .....	47
3.4.3 Rotinas.....	49
3.4.4 Brincar.....	51

3.4.5 Avaliação .....	52
3.4.6 Gestão Escolar e Formação Continuada.....	54
<b>4-PLANEJAMENTO .....</b>	<b>57</b>
4.1 Planos de Ação.....	59
4.2 Propostas Pedagógicas Curriculares Da Educação Infantil.....	60
4.2.1 Matriz Curricular.....	61
4.2.2 Aspectos Históricos sobre a Educação Infantil .....	64
4.2.2.1 Considerações Históricas da Educação Infantil.....	64
4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão .....	65
4.2.3 Concepção de Currículo .....	67
4.2.4 Concepções para Educação Infantil .....	67
4.2.4.1 Princípios Éticos .....	68
4.2.4.2 Princípios Políticos .....	68
4.2.4.3 Princípios Estéticos.....	69
4.2.5 Ações Didáticas pedagógicas da Educação Infantil.....	69
4.2.6 Campos de Experiências .....	72
4.2.6.1 O eu, o outro e o nós .....	72
4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos .....	72
4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas .....	73
4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	73
4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações .....	74
4.2.7 Organizador Curricular .....	74
4.2.8 Avaliação.....	242
4.2.9 Estratégias de Ensino.....	244
4.2.10 Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.....	244
4.2.11 Referências Bibliográficas .....	246
<b>5- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>247</b>
<b>6 -LEGISLAÇÃO ARTICULADAS AO CURRÍCULO .....</b>	<b>249</b>
<b>7- REFERÊNCIAS.....</b>	<b>253</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Aquarela apresenta neste documento, o Projeto Político Pedagógico (PPP), a proposta educacional da escola para o ensino aprendizagem e formação dos alunos. Trata sobre as ações administrativas e pedagógicas da instituição.

Este projeto busca o melhor desenvolvimento da criança na sua integralidade que leva em conta seus aspectos físicos, intelectuais, psicológicos e sociais. Para isso, além de professores e colaboradores, a família participa nesta elaboração de PPP e é fundamental para apresentar sugestões, trazer novas ideias e auxiliar na tomada de decisões.

A construção deste PPP utilizou-se da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), Referencial Teórico Curricular do Estado do Paraná e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 (LDB), legislações que regulamentam o sistema educacional, deliberação nº02 e 03/2018-CEE/PR, Pareceres Normativos nº01 e 03/2019 do CEE/PR e Instrução Normativa Conjunta nº05/2019-DEduc/DPGE/SEED.

Além dessa fundamentação legal, houve a participação da direção, coordenação pedagógica, professores, pais, estagiárias e demais funcionários, procurando conhecer as diferentes concepções e expectativas. Nesse processo foram realizadas reuniões e orientações com todos os membros envolvidos da comunidade escolar. Por isso, espera-se que esse PPP sirva de alicerce para os trabalhos a serem desenvolvidos no CMEI Aquarela.

## INTRODUÇÃO

O Centro Municipal de educação Infantil Aquarela, para apresentar seus objetivos e descrever o funcionamento de suas atividades de forma clara, construiu este documento baseado em fundamentação teórica e também conhecimento prático dos seus integrantes.

Este projeto político pedagógico foi elaborado atentando para a realidade social e perfil das famílias atendidas na comunidade em que a escola está inserida. Uma visão geral e percepção de todos os envolvidos nesta construção (direção, professores, funcionários e pais) norteou essa construção. Este documento está dividido em três marcos sendo estes: **Elementos situacionais:** apresenta uma descrição da realidade escolar com as características mais relevantes da comunidade em que a escola está inserida (perfil socioeconômico), incluindo a diversidade dos sujeitos e priorizando os aspectos que implicam no processo de ensino e aprendizagem.

**Elementos conceituais:** apresenta a conceituação dos fundamentos teóricos nos quais a escola se pauta para atender a sua função social, ou seja, a partir do que foi descrito nos Elementos Situacionais, a instituição de ensino relaciona o seu contexto com concepções e pressupostos teóricos que mais se aproximam da realidade de sua comunidade escolar.

**Elementos operacionais:** é a parte que compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões

A pedagogia da instituição é embasada por Reggio Emilia, utilizando a metodologia de projetos na aprendizagem, que coloca a criança como protagonista de seu aprendizado. O Cmei define projetos de curto e longo prazo utilizados como base para o andamento escolar, porém, eventualmente, sofrem mudanças para respeitar esse protagonismo.

A decisão de redirecionar, adaptar ou ajustar os projetos pedagógicos é tomada através da observação dos alunos pelos professores ou pais, de acordo com o aprendizado, desenvolvimento, situações do cotidiano ou necessidade da criança.

A instituição considera o envolvimento e participação da sociedade e famílias, fundamental para o melhor aprendizado do aluno e educação efetiva. Este documento descreve, também, as formas de avaliação do corpo docente, dos funcionários, dos alunos e da instituição como um todo.

Portanto, o desenvolvimento deste Projeto Político Pedagógico objetiva apresentar um roteiro prévio e descrição das atividades do Centro Municipal de Educação Infantil Aquarela, que podem sofrer adaptações de acordo com a realidade e situações encontradas no decorrer do ano letivo.

## **1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**INSTITUIÇÃO DE ENSINO:** Centro Municipal de Educação Infantil Aquarela.

**CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO:** 224/2017

**ENDEREÇO:** Rua Rio Grande do Sul, 785.

**MUNICÍPIO:** Francisco Beltrão.

**NRE:** 12

**CÓDIGO NRE:** 1868

**CÓDIGO INEP:** 41159217

**DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA:** Municipal.

**LOCALIZAÇÃO:** Urbana. Rua Rio Grande do Sul, nº 785 Bairro Alvorada.

**OFERTA DE ENSINO:** Educação Infantil.

**ESPECIFICIDADE:** Ensino pré - escolar – creche. Pública- integral e parcial.

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Integral e Parcial.

**Nº ATO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:** 45/2017

**ATO DE RECONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO:** 45/2017

**PARECER DO NRE DE APROVAÇÃO DO REGIMENTO ESCOLAR:**

**ENTIDADE MANTENEDORA:** Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.

## 1.2 Caracterização do Atendimento na Instituição de Ensino e Estudantes Atendidos

O CMEI Aquarela oferta a Educação Infantil para as crianças de 0 a 4 anos Considerando § 1º e § 2º Art. 9º da Deliberação nº 02/2014 CEE/PR e Parecer Normativo 02/2018 do CEE/PR em período integral e período parcial diurno. Atende seis turmas no total de 103 alunos atendidos diariamente. O quantitativo de alunos pode sofrer alterações ao longo do ano letivo e a cada ano letivo sendo atendido o previsto na deliberação CEE/PR nº02/2014.

O atendimento é integral e parcial, integral das 07:30 às 17:30 horas e parcial turno matutino das 7h30min as 12h00 e vespertino das 13h00min as 17h30min. Após esse período, há o horário estendido das 17:30 às 19:00 horas, que atende até 25% (vinte e cinco por cento) das crianças matriculadas. Esse número pode, eventualmente, ser de 30% (trinta por cento) a 50% (cinquenta por cento) do número de alunos, desde que a necessidade seja comprovada pelos pais ou responsável, via documentação específica. A oferta do horário estendido segue as orientações da SMEC- Secretaria Municipal de Educação, em forma de resolução sempre no período de matrículas do ano seguinte

Para cumprimento à carga horária o atendimento de matrícula em tempo parcial o Cmei Aquarela cumpre o mínimo de 800 horas letivas e 200 dias. Para cumprimento à carga horária o atendimento de matrícula em tempo integral o Cmei Aquarela cumpre o mínimo de 1400 horas anuais em no mínimo 200 dias letivos e 7 horas diárias conforme previsto na LDB 9394/98.

O ano letivo está dividido em trimestres, definido em calendário anual, organizado pela SMEC, de forma dialogada com os CMEIs e submetida à aprovação do órgão competente, devendo atender ao disposto na legislação vigente, e às peculiaridades da Educação Infantil ofertada. Após a aprovação do calendário letivo anual o CMEI só poderá fazer alteração mediante autorização e orientação da sua mantenedora. O calendário deve ser divulgado aos pais e responsáveis desde a sua aprovação e através da agenda das crianças.

A rotina organizada pelo CMEI, em relação aos horários para as refeições, o sono para descanso das crianças, higienização, escovação, troca de fraldas, hora das atividades pedagógicas e brincadeiras pré-estabelecidas, leva em consideração o bem-estar da criança para que ela tenha um desenvolvimento integral.



No período de férias coletivas de Janeiro e recesso de Julho a instituição poderá atender em regime de Plantão, se houver oferta de atendimento. Somente serão inscritas as crianças que frequentaram o CMEI no ano anterior, não sendo aceitas crianças que estão indo para escola. Os pais devem comprovar a necessidade do plantão via documentação exigida pela SMEC.

O quadro de funcionários é composto por:

Professores efetivos	Professores PSS	Estagiários	Merendeiras	Seviços Gerais
13	02	13	02	04

O quadro de funcionários pode sofrer alteração ao longo do ano letivo e a cada ano. A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, deve cumprir suas finalidades educacionais que pressupõe a articulação entre cuidar e educar, pensando numa prática sistematizada e fundamentada sobre um viés crítico, em antecipatório e principalmente humanizado, que considere a criança um sujeito de direito, que se constituem nas suas inúmeras relações sociais.

É preciso considerar que avançamos muito, embora ainda não tenhamos nos desvinculado totalmente das nossas raízes históricas do atendimento da criança pequena, mesmo com as atuais políticas públicas para a Educação Infantil que buscam uma identidade articulada entre o cuidar, o educar, o brincar e o ensinar de forma lúdica e prazerosa promovendo uma educação significativa e de qualidade.

### **1.3 Instâncias Colegiadas**

A gestão democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implementação de políticas educativas, comprometidas com a qualidade do ensino. Para que haja a participação, é necessário que os objetivos das ações, estejam sempre muito claros, que as pessoas sejam situadas como sujeitos e dispostos e capazes de se comprometer e participar com autonomia das Instâncias Colegiadas.

As Instâncias Colegiadas como espaços de participação no CMEI Aquarela a que nos referimos são o Conselho Escolar, Conselho de classe, APMF – Associação de Pais, Mestres

compostas por representantes de todos os segmentos da comunidade com objetivo de auxiliar a direção nas decisões e encaminhamentos.

A APMF é um colegiado representado pelos pais, mestres e funcionários, de suma importância para a efetivação da gestão democrática da instituição. O conselho Escolar, instância máxima do CMEI, dará um grande apoio às tomadas de decisões nos campos pedagógicos, de integração e interação entre CMEI e comunidade e quando for o disciplinares, que a direção terá que tomar e demais benefícios na condução dos trabalhos do dia a dia.

Vale ressaltar que nem um dos dois órgãos possui caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, ou seja, seus dirigentes e conselheiros não são remunerados. As pessoas se candidatam de acordo com o perfil e disponibilidade, levando em consideração que deverão comparecer a reuniões para tomada de decisões sempre que se fizer necessário.

A cada dois anos é realizada, no início do ano letivo, uma assembleia para que pais, mestres e funcionários se candidatem a uma função dentro da APMF e do Conselho Escolar. Após montar uma chapa é marcado o dia de uma nova assembleia com os pais para que se realize a eleição. A votação é aberta e se concretiza com os presentes levantando a mão a favor da nova diretoria da APMF e em outro momento do Conselho Escolar.

No CMEI Aquarela a gestora faz um levantamento junto às professoras e funcionárias das necessidades que devem ser encaminhadas a APMF e ao Conselho Escolar. As reuniões das Instâncias Colegiadas são realizadas antes das Assembleias de pais, onde toda a comunidade está reunida. As duas instâncias se reúnem na mesma reunião e em outros momentos separadas, quando assim se fizer necessário. Os membros são convocados a comparecer para decidir assuntos relacionados a pauta da assembleia, bem como assuntos que dizem respeito ao decorrer do ano letivo, prestações de conta, aquisição de materiais e melhorias, definir destino de recursos entre outras funções.

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Aquarela, o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem,

bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

## **2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

O CMEI Aquarela mantém um vínculo democrático com a comunidade através do Conselho Escolar e APMF onde todos participam e decidem juntos.

Segundo Sonia Kramer (2006) afirma "As reuniões devem ser momentos de integração em que os pais tenham oportunidade de conhecer sobre o que as crianças fazem e aprendem e em que os educadores respondam às dúvidas deles, criando um clima de debate e crescimento".

A instituição se preocupa com a manutenção dos valores e tradições culturais. Por isso, promove festas e eventos como: Festas Juninas, apresentações de danças de CTG's, Dia dos Pais, Dias das Mães, Dia dos Avós, Festa da Família etc., para fortalecer e intensificar a interação social e laços familiares.

Na primeira assembleia de pais, são decididas as datas de festas e promoções, bem como o valor da contribuição voluntária mensal feita pelas famílias. Os valores arrecadados são revertidos em benefícios para as crianças, sendo destinados à compra de materiais utilizados em atividades educativas, melhorias na estrutura ou aquisição de novos equipamentos.

A prestação de contas é feita mensalmente aos pais via agenda escolar, e as notas fiscais, saídas e entradas de receitas ficam disponíveis no Cmei para consulta. Esse controle é feito pela direção e por um contador pago pela instituição.

O calendário escolar identifica os dias letivos, os feriados e os recessos, sem esquecer que o mesmo será adequado ao nosso estilo, e de acordo com os temas dos projetos, facilitando o planejamento dos professores.

A coordenação juntamente com os professores trabalha em equipe, organizando as atividades extracurriculares para o bom desenvolvimento da criança. O cuidar e o educar na Educação Infantil estão sempre juntos.

### **2.1 Histórico da Instituição de Ensino**

CMEI Aquarela iniciou o atendimento em 10 de abril de 2017, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 224/2017 de 10/03/2017. Localiza-se na rua Rio Grande do Sul, nº 785 – Bairro Alvorada, no Município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

O imóvel é alugado e mantido pela administração da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão.

A instituição recebeu este nome pois, intitula um clássico da música popular brasileira, composta por Vinicius de Moraes e a Melodia Antonio Carlos Pecci mais conhecido por Toquinho, e apresenta em suas palavras todo o encanto e descobertas que remetem a infância e a sua ludicidade fazendo a criança viajar por dias ensolarados e bonitos.

O CMEI tem capacidade de atender aproximadamente 118 crianças, distribuídas em seis turmas. A instituição tem como finalidade trabalhar de maneira indissociável os atos de cuidar e educar, possibilitando a criança o acesso a um rico patrimônio cultural para que se apropriem dos conhecimentos elaborados ao longo do processo histórico da humanidade, ou seja, o conhecimento científico considerando as especificidades do ensino na primeira infância.

Em suas atividades pedagógicas, tem como objetivo primordial a aprendizagem, o desenvolvimento e a construção da autonomia infantil, possibilitando assim a Formação Integral Humana da criança.

A partir do ano de 2020 a instituição passou a ofertar o atendimento tanto no período integral como parcial em virtude da demanda da comunidade e por orientação da Secretaria Municipal de Educação e Poder Judiciário.

## **2.2 Caracterização da Instituição de Ensino**

A estrutura física do CMEI é composta por seis salas de aula. Também há salas disponíveis para a direção, sala dos professores, almoxarifado, lavanderia, cozinha, refeitório, dois banheiros de uso das crianças e um banheiro para os profissionais, lactário, saguão e dois parquinhos.

Os espaços do CMEI devem ser explorados de forma que as crianças se reconheçam como parte desses espaços lúdicos. Assim, as brincadeiras no pátio, no saguão, bem como

nos espaços de lazer devem ocorrer numa rotina planejada semanalmente, levando em consideração que o brincar na educação infantil é a principal atividade que leva a criança a se desenvolver de maneira autônoma e criativa, enfim, a criança aprende por meio da brincadeira e os espaços são de suma importância para impulsionar a aprendizagem significativa.

As turmas possuem individualmente aparelhos eletrônicos como: TV, rádio e internet. Os profissionais também têm acesso a livros, documentos e computadores com impressoras na sala de planejamento. Nas salas de aula, ficam disponíveis: brinquedos, jogos, livros, revistas e gibis para que as crianças possam ter contato com o mundo letrado e compreender a função social da leitura, da escrita e da brincadeira.

Assim a equipe docente organiza a prática pedagógica desenvolvendo um ambiente sistematizado e lúdico o qual contemple momentos prazerosos para a aprendizagem e desenvolvimento integral da criança.

### 2.3 Caracterizações do Público Atendido

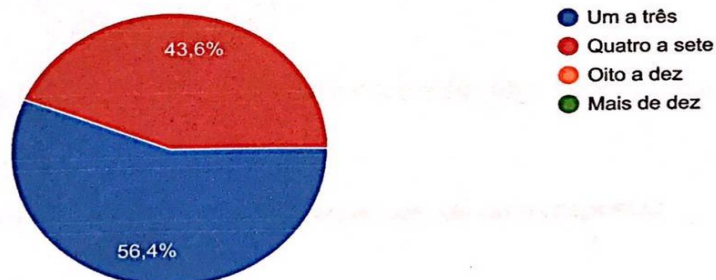
O CMEI AQUARELA está localizado em um bairro de nível socioeconômico e cultural variável. Afim de conhecermos um pouco mais sobre a realidade de nossas famílias realizamos uma pesquisa socioeconômica.

Segue abaixo gráficos com os resultados e na sequência nossas considerações.

01-Quantas pessoas moram na sua casa? (incluindo filhos, irmãos, parentes e amigos)

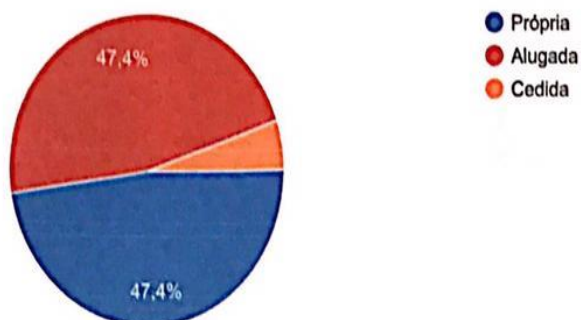
Marque apenas uma resposta

78 respostas



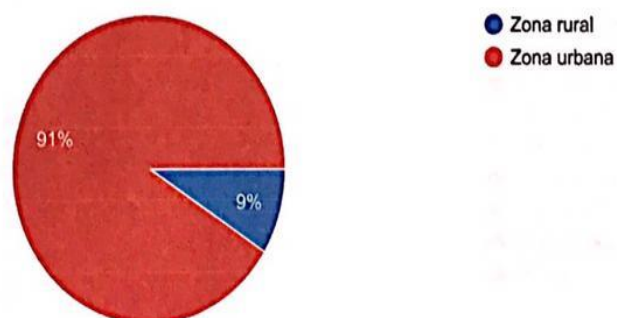
02- A casa onde você mora é? (marque apenas uma resposta)

78 respostas



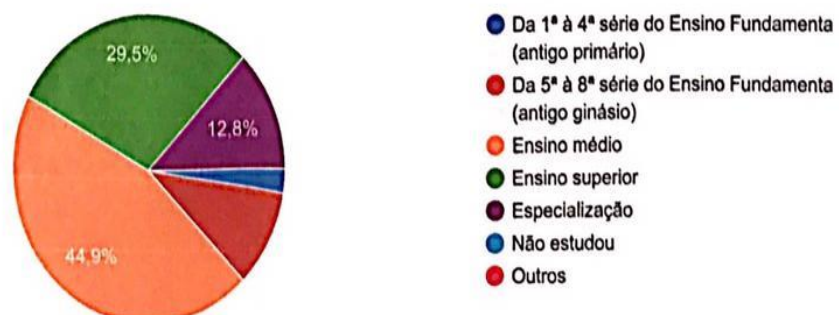
03- Sua casa está localizada em? (marque apenas uma resposta)

78 respostas



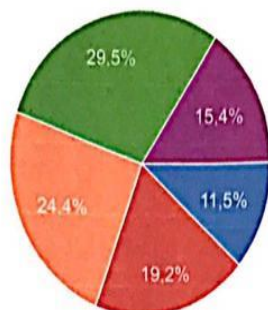
04- Qual o nível de escolaridade do pai? (marque apenas uma resposta)

78 respostas



## 05- Qual a idade do pai?

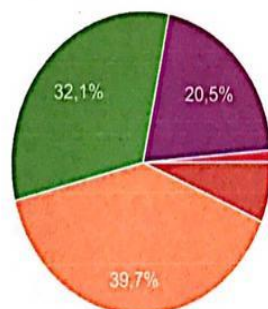
78 respostas



- de 20 a 25 anos
- de 25 a 30 anos
- de 30 a 35 anos
- de 35 a 40 anos
- mais de 40 anos

## 06- Qual o nível de escolaridade da mãe? (marque apenas uma resposta)

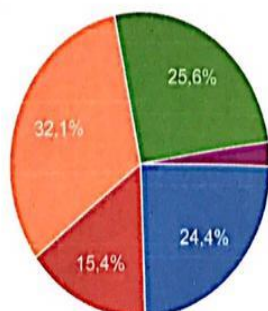
78 respostas



- Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamenta (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamenta (antigo ginásio)
- Ensino médio
- Ensino superior
- Especialização
- Não estudou
- Outros

## 07- Qual a idade da mãe?

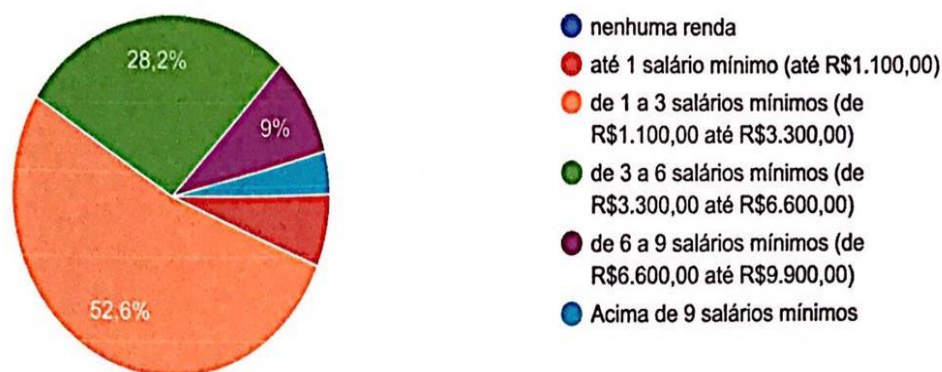
78 respostas



- de 20 a 25 anos
- de 25 a 30 anos
- de 30 a 35 anos
- de 35 a 40 anos
- mais de 40 anos

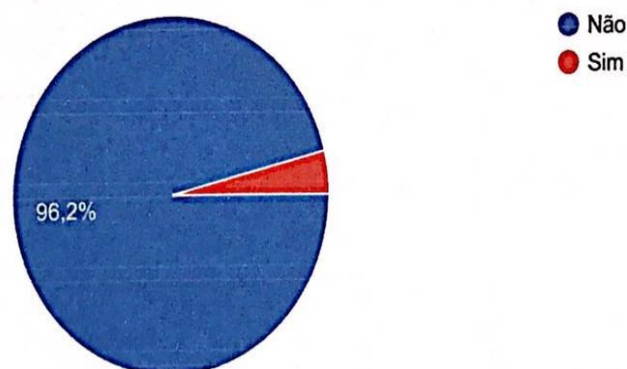
### 08- Somando a renda familiar mensal?(marque apenas uma resposta)

78 respostas



### 09- Você ou algum membro de sua família são beneficiários de Programas Sociais? Bolsa Família, Benefício de Assistência Social (marque apenas uma resposta)

78 respostas



As famílias e os diferentes segmentos da comunidade da qual a instituição faz parte, permite antever e planejar que relações são importantes e como desenvolver formas de colaboração entre os mesmos.

A relação entre família e instituição é fundamental no fortalecimento da corresponsabilidade na tarefa de educar as crianças. Mesmo o CMEI desenvolvendo um atendimento integral, nunca deve caracterizar substituição da família. Apenas, compartilha com a família, a responsabilidade de cuidar/educar e acompanhar o crescimento e desenvolvimento social, físico e intelectual das crianças.



## 2.4 Organizações dos Tempos, Espaços e a Gestão da Sala de Aula

A dinâmica do CMEI envolve os cuidados essenciais da criança, as brincadeiras e as situações de aprendizagem orientadas e coordenadas. Atividades como: alimentação, higiene, descanso (sono), banho de sol, fazem parte do cotidiano e se constituem em momentos fundamentais, não só para a sobrevivência da criança como também para o seu desenvolvimento como ser humano. A organização espacial é um conceito complexo, englobando vários aspectos e dimensões do espaço físico, que proporcionam segurança e conforto às crianças, contribuindo para a formação de sua identidade e autonomia. É no espaço físico que estão dispostos os materiais pedagógicos, calendário, alfabetos, números, cores, fundamentais para a rotina diária das crianças e professores. Cabe aos professores em seu planejamento, estruturar estratégias que permitam a exploração desses espaços pelas crianças com muita criatividade. Trabalhando com atividades em grupos e individuais, respeitando a singularidade de cada criança.

A organização do planejamento dos professores ocorre semanalmente. Os documentos que embasam todo esse trabalho, são: a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular do Paraná. Buscando contemplar os campos de experiências, os princípios da Educação Infantil, os direitos de aprendizagem, as interações e a brincadeira. O planejamento é acompanhado e supervisionado pela coordenação pedagógica.

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações, além das orientações emanadas pela mantenedora.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio de grupos via Whatsapp e através de material impresso de acordo com a comunidade atendida.

O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e estudantes no ambiente da sala de aula com atendimento parcial concomitante ocorre o atendimento via grupos de whatsapp para os alunos em atendimento remoto.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias

expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

### **2.4.1 Gestão Escolar**

A gestão é responsável por todas as ações que permeiam o processo educativo, exigindo para essa função formação ética e competência profissional. A direção do CMEI Aquarela trabalha com uma gestão democrática, ou seja, o gestor está em constante diálogo com os demais membros da equipe, atenta às boas ideias, sugestões e opiniões para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Uma vez por semana, é realizada uma reunião da qual participa uma professora de cada turma, uma cozinheira e uma funcionária de serviços gerais para tratar de assuntos pedagógicos e administrativos. No decorrer da semana, as professoras e colaboradoras elencam, previamente, os assuntos de importância a serem abordados nesta reunião, para que ela seja rápida, objetiva e não atrapalhe a rotina do dia. A direção aproveita para repassar recados e decidir, juntamente com a equipe, a melhor estratégia de trabalho para a semana.

Cabe a gestão o acompanhamento, aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos, conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

O CMEI Aquarela conta a participação ativa das famílias que são representados pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários e pelo Conselho Escolar. No início do ano letivo, ou em cada matrícula nova, a família passa por uma entrevista realizada pela professora. Nesse momento é possível conhecer um pouco sobre a criança, sobre a família e repassar as normas e rotinas estabelecidas pelo CMEI.

Através de reuniões, assembleias, bilhetes e publicações nas redes sociais, as famílias ficam cientes do que acontece no CMEI. A direção também mantém um contato direto com as famílias no início do dia, quando a criança chega à creche, ou quando é buscada, no final do dia. Há ainda o contato através de grupo de whatsapp e página do Facebook.

Sempre que solicitado pelos pais, é realizada uma conversa específica e particular entre eles, direção, coordenação e a professora da criança. Da mesma forma, os pais ou

responsáveis são chamados para conversar quando houver assuntos específicos sobre seu filho ou pupilo.

Essa integração entre a gestão da instituição, professoras, colaboradoras, o aluno e a família, contribui com a qualidade do ensino democrático, pois visa o bem comum e a qualidade da educação

## **2.4.2 Ensino e Aprendizagem**

O ensino e a aprendizagem na instituição, levam em consideração que o brincar é um processo de atividade intelectual, que precede o conhecimento da realidade pela criança. Essa capacidade lúdica de imaginar, de transformar uma coisa em outra, de dar significados diferentes a um determinado objeto ou ação, constitui-se numa das linguagens privilegiadas para o trabalho, onde a criança se expressa, explora e compreende, possibilitando o seu desenvolvimento integral nos aspectos: físico, cognitivo, social e afetivo

O trabalho pedagógico está pautado no diálogo e interação. O educador prima pelo envolvimento e interesse de todos em todas as situações, principalmente a dele própria, provocando, brincando, rindo, apoiando, acolhendo, estabelecendo limites com energia e sensibilidade, consolando, fazem parte do processo ensino-aprendizagem a ser descritos neste item; A) Plano de Trabalho Docente/Plano de aula: amparado legalmente pela Lei 9394/96, art. 13, inciso II, este documento deve ser elaborado pelo professor com a intenção de organizar o processo de ensino-aprendizagem. Deve estar em consonância com o PPP e com a legislação vigente para a Educação Nacional. É no PTD que se registra o planejamento, a execução e o resultado. Neste sentido, é a sistematização das decisões tomadas pelo professor.

B) Conselho de Classe: também faz parte na medida em que tem a finalidade de acompanhar todo o processo educativo por meio de análises sobre os componentes da aprendizagem dos estudantes, considerando as relações entre ensino, aprendizagem e avaliação. É um espaço colegiado, ou seja, espaço que reúne o grupo dos envolvidos com o processo ensino-aprendizagem com poder de deliberação. Deve priorizar seu papel

pedagógico e garantir os aspectos democráticos do processo da avaliação em todas as suas dimensões.

C) Registros da Prática Pedagógica: o registro das atividades que dizem respeito à aprendizagem é direito e dever dos docentes e dos discentes. No caso dos discentes, são tais registros que possibilitam comprovar a responsabilidade nas oportunidades de aprendizagem ofertadas aos estudantes, tanto em frequência, como em conteúdo, metodologia e recuperação de estudos, além da avaliação. No caso dos docentes são obrigatórios o Livro Registro de Classe - físico ou online, Plano de Trabalho Docente/Plano de aula, Atas dos Conselhos de Classe, entre outros registros.

No Cmei Aquarela são realizadas algumas ações didáticas pedagógicas com o intuito de potencializar o processo de ensino aprendizagem dentre eles: mala viajante; semana da leitura; família na escola; festa família; festas julinas;

O trabalho pedagógico com as crianças pequenas deve ser realizado de modo a interferir de forma direta ou indireta no desenvolvimento destes.

Os conteúdos de interferência indireta são os denominados de formação operacional, uma vez que corresponde aos saberes interdisciplinares, dos quais o educador deve ter domínio, além de estarem subjacentes às atividades disponibilizadas aos alunos. Esses conteúdos são ditos indiretos e incluem os saberes: pedagógicos, sociológicos, psicológicos, de saúde, dentre outros. Ao serem disponibilizados atuam no desenvolvimento psicofísico e social.

Formando novas habilidades “constitutivas da criança como ser histórico social, a exemplo de: autocuidados; hábitos alimentares saudáveis; destreza psicomotora; acuidade perceptiva e sensorial; habilidades de comunicação significativa; identificação de emoções e sentimentos; vivência grupal; dentre outras” (MARTINS, 2009, p. 95).

Os conteúdos de interferência direta, por sua vez, são nomeados de formação teórica e se referem aos conteúdos das diversas áreas do saber transmitidos na forma de saberes escolares. A aquisição destes conhecimentos mais elaborados interfere na constituição de novas habilidades, instrumentaliza a criança para dominar e conhecer os objetos, fenômenos do mundo à sua volta. Esses conteúdos de formação teórica operam indiretamente no desenvolvimento das funções psicológicas à medida que promovem a apropriação do conhecimento.

Para a formação integral dos bebês e das crianças na primeira infância, as ações

educativas devem contemplar os conteúdos de formação operacional e de formação teórica, em consonância com os períodos do seu desenvolvimento. Ou seja, quanto maior a idade da criança menor os conteúdos de formação operacional e maior os de formação teórica.

Entende-se que para as turmas de Berçário, todos os conteúdos precisam ser planejados de forma que possibilitem aos pequenos a compreensão de si, do outro, dos objetos e dos elementos do mundo cultural e natural, por meio das brincadeiras, jogos, músicas e outros. A medida que avançam de turma, os objetos de estudos e forma de trabalho com as crianças se modificam e se tornam mais complexas.

A organização de materiais para o trabalho pedagógico deve considerar propostas práticas e lúdicas, que possibilitem às crianças o aprofundamento do conhecimento de si e dos outros e dos significados culturais dos objetos, bem como suas funções e usos das relações sociais.

### **2.4.3 Articulação entre as Etapas de Ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio)**

Durante a inserção inicial na escolarização formal, a criança passa por mudanças inevitáveis e necessárias, podendo esta ter um caráter de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (FACCI, 2004).

Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição.

As instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças sintam-se protegidas e acolhidas ao mesmo tempo em que se sentem seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo com o RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola.

Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

Outra transição importante é aquela entre as etapas da Educação Básica. As DCNEIs recomendam, em relação ao Ensino Fundamental:

Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2009, p.05).

É perfeitamente possível uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica. Ao inserir-se no Ensino Fundamental, não é preciso que os pequenos se depararam com um hiato entre as experiências vivenciadas na Educação Infantil e as práticas educativas da nova etapa. É preciso estabelecer um diálogo entre os segmentos educativos, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem.

Outra questão que merece nota é afirmar que a Educação Infantil não tem como intuito primeiro preparar crianças para o Ensino Fundamental. É certo que na condição de componentes da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental devem ser articulados visto que a infância se estende para além da CMEI e da Pré-escola e que a escolarização formal começa cada dia mais cedo.

A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento infantil ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da Primeira Infância.

De acordo com a BNCC essa transição requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.

Diante das colocações citadas acima, trabalhamos para que a transição das crianças do Cmei Aquarela para a pré-escola não pareça uma ruptura, mas sim para que aconteça de maneira tranquila e natural. Fortalecemos os vínculos, orientamos as famílias e trabalhamos para que elas sejam independentes e seguras.

#### **2.4.4 Atendimento Educacional Especializado ao Público-Alvo da Educação Especial e Flexibilização Curricular**

A Educação Inclusiva conforme acordo com os postulados produzidos em

Salamanca (Espanha, 1994) na Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais prevê: acesso e qualidade como direito universal, independente das condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.

De acordo com o documento elaborado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) deve ser considerada como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todas as crianças de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Tal processo visa acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

O documento acima estabelece que a educação inclusiva, assim compreendida, constitui-se em um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

De acordo com as Diretrizes Curriculares gerais, art. 22:

§ 1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

§ 2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

Portanto, a inclusão é uma realidade que implica em um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria das nossas instituições educativas, que envolvem desde a estrutura física e material das instituições educativas quanto à concepção e formação de profissionais e envolvidos.

A Educação Infantil, em suas especificidades e em todos os momentos, volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades de

conhecer, aprender, reconhecer e construir as suas próprias culturas. Portanto, a inclusão é uma realidade que implica em um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria das nossas instituições educativas, que envolvem desde a estrutura física e material das instituições educativas quanto à concepção e formação de profissionais e envolvidos.

A Educação Infantil, em suas especificidades e em todos os momentos, volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades de conhecer, aprender, reconhecer e construir as suas próprias culturas.

Na deliberação 02/2014, CEE/PR art 60. As crianças com necessidades especiais serão preferencialmente atendidas na rede regular, em Centros de Educação Infantil, públicos ou privados, respeitado o direito do atendimento especial necessário, em seus diferentes aspectos, através de ações compartilhadas entre as áreas de saúde, assistência social e educação, conforme legislação pertinente.

A inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. O contexto educativo é instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, criando condições para uma educação de qualidade à todas as crianças.

Promover a inclusão na Educação Infantil é um dever expresso em lei, mas sobretudo um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem sucedida. Estar inserido desde as primeiras relações sociais em um contexto de diversidade é extremamente favorável para podermos enfrentar as barreiras do preconceito, este que é algo comum nas relações humanas e independentemente de os adultos desejam ou não. Conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas em lidar com concepções de sociedade, de educação e de desenvolvimento e aprendizagem.

Não se faz inclusão apenas colocando as crianças com necessidades especiais nos contextos educacionais regulares. É importante zelar pela aprendizagem. O trabalho coletivo requer ruptura com os modos de pensar bastante arraigados na nossa sociedade,



bem como a construção de um sistema de apoio técnico, além da criação de espaços de formação continuada e/ou informação para toda a comunidade da instituição.

O CMEI reconhece que as crianças são diferentes e tem especificidades. Os hábitos, costumes e valores presentes na sua família interferem na sua inserção. Também os valores e costumes dos profissionais precisam ser considerados.

Devido a essa diversidade, o CMEI tem o desafio de buscar as alternativas, atitudes e estratégias necessárias para atender as crianças, compreendendo-as a partir de suas condições concretas de vida.

A prática inclusiva na Educação Infantil é entendida como um mecanismo formal que os dispositivos legais e os processos que se constroem na experiência cotidiana da instituição e no compartilhamento de valores e intenções coletivas.

O Cmei Aquarela realiza o atendimento de crianças com necessidades especiais, no momento não temos nenhum com dificuldades de locomoção no entanto para tal atendimento se fará necessário adequações para a acessibilidade dos espaços físicos precisa ser adaptado com mobiliários, materiais pedagógicos e equipamentos apropriados para o trabalho com as crianças de acordo com suas necessidades Temos dois alunos diagnosticados com TEA transtorno de aspéctro autista e ambos são atendidos por uma professora apoio.

A Educação Infantil, em suas especificidades volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades de conhecer, aprender, reconhecer e construir as suas próprias culturas.

#### **2.4.5 Avaliação Recuperação do Processo Ensino Aprendizagem**

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de

classificação. Neste sentido, o CMEI Aquarela adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portfólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

#### **2.4.6 Articulação entre Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Demais Profissionais de Apoio à Educação**

A parceria é fundamental para um bom andamento entre os profissionais da educação. Cada profissional tem sua importância no colegiado. À diretora fica responsável pela organização de todos os processos, articulação da equipe e tomada de decisões. A coordenadora entra com articulação no planejamento, currículo, avaliação da aprendizagem e formação continuada dos professores juntamente com a SMEC. São realizadas reuniões semanais com a equipe para levantar metas semanais e repasses e acompanhamento das questões didáticas pedagógicas bem como repasses de informações, recados e demais demandas que forem surgindo. Também o grupo de whatsapp da instituição é utilizado para esse fim. No demais são realizadas reuniões pedagógicas seguindo calendário.

Os planejamentos semanais, além de flexíveis procuram contextualizar e considerar os eixos norteadores sugeridos no Referencial Curricular Nacional para a Educação infantil adequando também à proposta da pedagogia de projeto utilizada no CMEI. Quanto necessário a direção realiza diálogos e reuniões particulares, com registros em atas, sempre pautada nos princípios do regimento interno da instituição.

Há que se considerar também que as relações humanas são importantes em qualquer setor e, na escola, contribui para que sua função social se efetive, ou seja, para que a aprendizagem ocorra, é essencial querer aprender (PARO, 2006). Neste sentido, o ambiente de motivação e desafio é importante tanto para professores e funcionários, como para os estudantes.

## 2.4.7 Acompanhamento de Hora-Atividade e Planejamento

A hora atividade é estabelecida na LDB 9394/1996, no art. 67, parágrafo V como período reservado a estudos, planejamento e avaliação durante o horário de trabalho. Deve ser realizada oito horas (8h) semanais para uma carga de trabalho de 40h de professores efetivos de forma a garantir a melhor organização da ação pedagógica, sendo utilizada principalmente para fins pedagógicos em que o professor utilizará para sua aula conteúdo, avaliação e recursos utilizados. As estagiárias de trinta horas semanais seguem regime de contrato de trabalho específico em relação a hora atividade.

O planejamento na Educação Infantil é um momento que possibilita o professor encontrar soluções para obter avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança.

Um espaço que ao mesmo tempo acolha e desafie as crianças, com a proposição de atividades que promovam a sua autonomia em todos os sentidos, a impregnação de todas as formas de expressão artística e das diferentes linguagens que possam ser promovidas junto a elas (BARBOSA E HORN, 2008, p. 17).

Entende-se que, por lei, o pedagogo é o articulador desse momento na escola, pois ele tem a função de organizar, elaborar, analisar, discutir, coordenar (Instrução nº 008/2015). Portanto, a hora atividade, constitui-se em espaço de interação entre pedagogo e professores e, desta forma, propicia o momento de discussão e mediação das questões pedagógicas.

A utilização do espaço da “hora atividade” contribui para um trabalho pedagógico de qualidade. Esse trabalho tem como objetivo principal, analisar e propor ações que possibilitem a articulação da coordenadora, junto as professoras, na implementação do tempo e da prática da hora atividade dentro do CMEI, que disponibiliza de 8 horas semanais para planejar, sendo este momento é de grande relevância para refletir e projetar a prática pedagógica. Durante a hora atividade as professoras realizam o planejamento para a semana, considerando temáticas/conteúdos para a elaboração de projetos. As professoras seguem o roteiro de acordo com o interesse da criança trabalhando com projetos, intercalando temáticas que estejam relacionadas com sua realidade educativa (ex: Projeto Beijinho sim, mordida, não!!! Que trata a questão das mordidas na educação infantil). Durante o dia que os professores regentes das turmas realizam sua hora atividade o trabalho com as crianças fica a cargo de uma dupla de professores que tem seu foco de trabalho

mais voltado a atividades de recreação, manifestações artísticas e culturais, movimento, corporeidade e literatura infantil.

O tempo da hora atividade também é utilizado para programar as atividades diárias, confeccionar e buscar recursos metodológicos de acordo com a proposta de trabalho, realizar avaliações, portfólios e registros sobre as crianças e as experiências educativas, bem como realizar leituras sobre a área de atuação, refletir e debater com os demais docentes e equipe pedagógica sobre a rotina e a dinâmica de trabalho, enfim, são momentos substanciais no trabalho docente e acaba por tornar-se um tempo escasso pela demanda de trabalho que o ato de educar propõe, deste modo, destaca-se a necessidade de buscar junto a secretaria de educação a ampliação gradativa da hora atividade e fim de qualificar os processos de ensino e aprendizagem. A coordenação pedagógica tem importante função na elaboração e organização do planejamento, pois realiza medições e sugestões sobre tema e metodologias adequadas a cada faixa-etária, também sugere leitura sobre a docência e contribui na avaliação da prática educativa.

O cronograma de hora atividade no Cmei ocorre da seguinte forma:

<b>segunda-feira</b>	<b>terça-feira</b>	<b>quarta-feira</b>	<b>quinta-feira</b>	<b>sexta-feira</b>
professoras	turma E	turma F	turmas C e D	turmas A e B
hora atividade				

Uma vez o planejamento pronto é enviado para o email de coordenação para validação, mas antes disso, no momento do planejamento o trabalho consiste em acompanhar e sugerir sempre que necessário.

Assim, a atividade de planejar a prática torna a ação educativa intencional, mediadora, permite intervir no processo educacional na construção de uma práxis educativa reflexiva. Para atendimento dos 33% da jornada docente para planejamento a Secretaria Municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

#### **2.4.8 Articulação da Instituição de Ensino com Pais e/ou Responsáveis e Comunidade Escolar**

O Cmei Aquarela, famílias e a comunidade formam uma equipe que interage para

atingir o objetivo comum: uma educação efetiva e de qualidade prestada pelo serviço público à sociedade para o desenvolvimento do aluno. Para isso, a instituição mantém as portas abertas para essa constante interlocução. Para que essa integração aconteça, são realizadas reuniões periódicas por turmas com pareceres individuais aos pais sobre cada criança, palestras com temas educativos e instrucionais de interesse geral como: saúde e higiene da criança. Também acontece em momentos de confraternizações como: Dia da Família, Dia dos Pais, Dia dos Avós, Festa Junina etc.

A participação da família na vida escolar do sujeito é imprescindível, principalmente no sentido de valorizar seus avanços na trajetória de aprendizagem e favorecendo o fortalecimento de vínculos afetivos

As reuniões de Pais e Mestres são realizadas trimestralmente. Nelas são tratados assuntos sobre a organização do ano escolar, atividades pedagógicas realizadas e desenvolvimento do aluno.

Em geral ocorrem no período noturno para conseguir atender a demanda dos pais que trabalham em horário comercial bem como tem ocorrido reuniões via meet também em horários noturnos. Usamos a agenda como meio de comunicação e os grupos de whatsapp.

As Instâncias Colegiadas - APMF e Conselho Escolar - são compostas por pais, professores e funcionários, com objetivo de auxiliar a direção escolar nas decisões e solucionar os problemas do cotidiano da escola e desenvolvimento dos projetos educacionais.

A presença dos pais na escola é fundamental para a educação infantil, já que a formação dada pela escola e a dada pelos pais são complementares.

#### **2.4.9 Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

A formação continuada se constitui como direito dos docentes. Objetiva subsidiar teórica e metodologicamente a atuação dos profissionais buscando articular os eixos teoria e prática, na busca por uma práxis refletiva. Segundo a lei de diretrizes e base da educação. (LDB art. 61) “a formação continuada vem de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis de modalidade de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando”.

A formação continuada das professoras do CMEI é subsidiada pela Secretaria

Municipal de Educação-SMEC sendo ofertados o mínimo de 40 horas anuais e também pela equipe pedagógica da instituição. As formações visam abordar temas específicos desta realidade educativa, tais como cuidar e educar, a importância do brincar, entre outros. As formações mais recentes têm sido enriquecidas especialmente porque a SMEC tem realizado parcerias com a Universidade do Oeste do Paraná- UNIOESTE, também tem feito grande esforço para que palestrantes qualificados venham contribuir para a bagagem teórica e metodológica docente levando a reflexão constante da prática.

As semanas pedagógicas realizadas nas instituições também são de grande valia para se pensar a realidade educacional, possibilitando avaliar as experiências e propor objetivos para tal instituição. As formações para equipe diretiva tem se apresentado de ampla qualidade propiciando reflexões sobre a postura ética e democrática da gestão escolar. As formações para coordenadoras pedagógicas ainda estão em processo de construção haja visto que a implantação do cargo é recente, no entanto, avalia-se o intuito de promover debates e reflexões sobre a importância da equipe pedagógica e a natureza de sua função, tão importante para o direcionamento qualificado do grupo de docentes. A equipe operacional do CMEI (serviços gerais e merendeiras) avalia como importante as formações ofertadas a esses cargos, principalmente quando são especificadas de cada função.

Além das formações continuadas ofertadas através de reuniões, palestras, encontros de cunho pedagógico, os profissionais também têm autonomia para buscar formações de acordo com sua área de maior identificação ou necessidade de estudos.

A formação continuada é imprescindível em todos os âmbitos, principalmente porque permite refletir sobre a prática e aprender algo novo, possibilitando também uma mudança de postura e aperfeiçoamento do exercício desempenhado em cada cargo ou função.

## **2.5- Ensino e Aprendizagem Indicadores Educacionais**

Considerando os princípios legais expostos pela LDB (9394/96), na educação Infantil, a avaliação deve ocorrer sem o objetivo promoção para o acesso ao ensino fundamental pautado no princípio formativo de acompanhamento e registro do desenvolvimento, não há indicadores de avaliações externas. Pois, a trajetória da criança é registrada por meio de pareceres encaminhados pela SMEC e de caráter complementar,

utiliza-se registros docentes e portfólios. Em relação ao acompanhamento da frequência do aluno, diariamente são realizados registros no RCO – Registro de Classe Online. Em casos de muitas faltas sem justificativa ou apresentação de atestado médico as professoras comunicam a direção e coordenação para entrar em contato com os responsáveis. Em casos de constatação de vulnerabilidade o acompanhamento é mais específico. Em situações de abandono da vaga ou desistência a secretaria de educação é comunicada para que a vaga possa ser preenchida, levando em consideração que educação infantil (creche) entendida legalmente como primeira etapa da educação básica, e como direito na família, mas não havendo obrigatoriedade, até os 3 anos.

Os dados completos estão disponíveis no SERE que será disponibilizado pela SMEC. Em relação ao controle de frequência, realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Aquarela apresentou um média total de 87,5 % de frequência em suas 6 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota.

### **3 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS**

Os campos de experiências da BNCC promovem uma mudança conceitual no currículo da Educação Infantil. Para a nova base, a criança não é mais apenas uma receptora das mensagens transmitidas pelos adultos, mas também é capaz de produzir cultura. Nesse sentido, as propostas são a base estrutural pedagógica que devem guiar as escolas com os fundamentos necessários para cada etapa.

As crianças são sujeitos ativos que exercem seu protagonismo e desenvolvem a sua autonomia nas interações com culturas e saberes. Constroem suas identidades usando sua criatividade no brincar, criando suas próprias histórias.

Durante essas experiências elas podem desenvolver a forma de perceber a si mesma e ao outro, por isso, a importância de criar oportunidades para que os pequenos entrem em contato com diversos grupos sociais e culturais. Assim, passam a valorizar sua própria identidade respeitando as diferenças existentes entre os seres humanos.

Desde cedo as crianças conseguem explorar o espaço que as cerca e os objetos por meio do corpo, dos sentidos, dos gestos expressões e movimentos. Sendo assim, é necessário estimular os pequenos a ouvir e a falar, por meio de experiências que potencializam sua participação na cultura oral.

O contato com a literatura infantil proposto e mediado pelo educador contribui

para o desenvolvimento do gosto pela leitura, além de estimular a imaginação e ampliar o conhecimento de mundo. Ainda nesse sentido, a imersão na cultura escrita deve partir das curiosidades e dos conhecimentos prévios.

O contato com fábulas, contos, histórias e poemas, entre outros, também propicia a familiaridade com os livros e com os diferentes gêneros literários. Nesse convívio, as crianças vão desenvolvendo hipóteses sobre a escrita que se apresentam, inicialmente, em forma de rabiscos.

É escutando histórias, participando de conversas e ouvindo narrativas em múltiplas linguagens que a criança se estabelece ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Isso faz com que elas, aos poucos, conheçam as letras do alfabeto, mesmo que em caligrafias não convencionais e espontâneas. Porém, isso já indica sua compreensão da escrita como forma de comunicação e representação da língua.

Elas também demonstram curiosidades sobre o mundo físico, como seu próprio corpo, os animais, as plantas, os fenômenos climáticos, as transformações da natureza e as noções espaciais e corporais. O mesmo ocorre com o mundo sociocultural e a busca para entender as relações sociais e de parentesco entre as pessoas conhecidas.

Não podemos deixar de mencionar aqui as, 10 Competências Gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que acompanham o desenvolvimento dos alunos.

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo.
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida.
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado.
9. Empatia e cooperação.
10. Responsabilidade e cidadania.

Dessa forma, é muito importante que o corpo pedagógico se prepare para as novas normas e conhecê-las mais profundamente é essencial. As 10 competências gerais do



documento são:

1. **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade, incentivando a fazer escolhas a partir desse conhecimento.

2. **Pensamento científico, crítico e criativo** é exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incentivando o foco que está na mobilização de adquirir novas habilidades e desenvolver o processo cognitivo, como a atenção, memória, percepção e o raciocínio. É fazer o aluno investigar sobre o assunto e apresentar soluções com o conhecimento adquirido.

3. **Repertório cultural:** Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais para fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural, incentivando Consciência multicultural, com incentivo à curiosidade e experimentação

4. **Comunicação:** é utilizar diferentes linguagens, para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Incentivando o domínio de repertórios da comunicação e multiletramento, como acesso à diferentes plataformas e linguagens.

5. **Cultura Digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria. Incentivando o contato com ferramentas digitais, produção multimídia e linguagem de programação – tudo de forma ética.

6. **Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade. Incentivando a compreensão sobre o valor do esforço e capacidades, como determinação e autoavaliação.

7. **Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

Incentivando a consciência sobre modos de expressão e reconhecimento de pontos de vista diferentes.

8. **Autoconhecimento e autocuidado:** Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas

emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Incentivando ao conhecimento de emoções e sentimentos e como influência de suas atitudes.

9. Empatia e cooperação: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

Incentivando o diálogo como mediador de conflitos e acolhimento da perspectiva do outro.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação. Para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Incentivando a participação ativa na avaliação de problemas atuais, levando em conta desafios como valores conflitantes e interesses individuais.

As competências gerais serão trabalhadas em cada uma das áreas de conhecimento – Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino religioso e construídas por habilidades desenvolvidas a partir de atividades em sala de aula. Na Educação Infantil a BNCC apresenta cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimento; Traços, sons cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações, esses são como eixos norteadores para as interações e brincadeiras.

Sendo que para a etapa da educação infantil, as 10 Competências Gerais da Base se desdobram em direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, dentro dos 5 campos de experiência da Educação Infantil.

Faz-se necessário aqui citar que a BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los nas quais possam contribuir significativamente sobre si, os outros e o mundo social e natural”. (BNCC)

A BNCC também ressalta a importância de observar e registrar a trajetória de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança e do grupo enquanto participam das experiências propostas para posteriormente mostrar os registros às famílias.

Vale aqui mencionar os campos de experiências que são de acordo com a Base e que fundamentam nosso trabalho

- Eu, o outro e o nós.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Traços, sons, cores e formas.
- Escuta, fala pensamento e imaginação.
- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados as crianças e associados as suas experiências. (BNCC)

Para concluir, a Educação Infantil deve fornecer experiências nas quais as crianças façam suas próprias observações, manipulem objetos, investiguem e explorem seu entorno, levantem hipóteses e consultem fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades.

### **3.1- Concepções de Infância**

Refletir sobre um projeto educativo para a primeira infância requer considerar que nossas crianças têm o direito de viver as suas infâncias da maneira mais significativa possível, assim a educação infantil enquanto primeira etapa da educação básica deve assumir um compromisso com os primeiros anos de vida do sujeito.

Á vista disso, é preciso assumir um posicionamento sobre a forma como constituímos nosso olhar sobre a criança e a infância, assim a perspectiva pós-moderna, busca nos apresentar a criança como co-construtor de conhecimento, identidade e cultura, um sujeito social e histórico, ativo e participativo, produtor de cultura, dando ênfase as formas como esse sujeito se relaciona e interage com o mundo. Diante destes pressupostos, propõe-se a “descentralização” da criança, considerando que ela existe através das suas relações com os outros, sempre em um contexto particular.

A esse respeito, Vasconcelos (2018) destaca que na perspectiva pós-moderna a criança é “central” mais ela não é “o centro”, pois o centro é um universo complexo e

intricado de relações, ou seja, a criança é parte de um rico universo de “interações” que a estimulam e ao mesmo tempo a limitam.

Para tanto, a sociologia da infância trouxe uma contribuição inovadora para a compreensão da diversidade de crianças e de infâncias, questionando normas e padrões existentes. Pinto apud Vasconcelos (2018) considera que “o conceito de infância está longe de corresponder a uma categoria universal, natural, homogênea e de significado óbvio”.

Entre os diversos aportes que esta corrente teórica trás, enfatizamos o entendimento de criança como cidadã, remete-nos para a abordagem da criança como ator social, ou seja, do reconhecimento da sua voz, da sua participação no mundo, corroborando seus valores e direitos (SARMENTO, 2018).

Segundo Sarmiento

Dar voz às crianças e ouvir a sua opinião é base para o reconhecimento do papel social da infância, reconhecer que os adultos e as crianças têm uma relação de interdependência nesse processo de construção de cidadania, saber como uns e outros são correspondentes (SARMENTO, p.49. 2018).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

A criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, p.12).

Diante do exposto, acreditamos nesta perspectiva da criança como produtora de cultura, deste modo, as culturas da infância possuem, antes de mais nada, dimensões relacionais, constituem-se nas interações de pares e das crianças com os adultos, estruturando-se nessas relações formas e conteúdos representacionais distintas, elas exprimem a cultura societal em que se inserem, mas a fazem de modo distinto das culturas adultas, ao mesmo tempo veiculam formas especificamente infantis de integibilidade, representação e simbolização do mundo, assim “as culturas infantis são formas de ações sociais próprias desses grupos, ou seja, maneiras específicas de ser criança” (Martins Filho, 2005, p.19).

A partir desta perspectiva a criança é sim influenciada pelo meio social a que pertence, contudo, nas relações estabelecidas com esse ambiente cultural ela apresenta elementos próprios, singulares, enquanto sujeito ativo desse processo tem condições de participar de modo concreto e significativo do processo de ensino e aprendizagem.

As crianças constroem suas infâncias, "elas têm atividades e função", produzem cultura, contribui para aprendizagem e são sujeitos capazes de expressar seus desejos e potencialidades.

O fato de a criança não falar ou não escrever ou não saber fazer as coisas que os adultos fazem transformam na em produtora de uma cultura infantil justamente através dessas especificidades. A ausência, a incoerência e a precariedade características da infância, em vez de serem falta, incompletude, são exatamente a infância (MARTINS, F.2005, p.16).

Assim, nossas crianças que em qualquer idade, com suas especificidades, são produtoras de cultura, uma cultura própria, única, que também é fruto das relações sociais e das mediações a que tem acesso, por isso, enquanto ambiente educativo, nós da educação infantil temos como prioridade considerar essa produção infantil, e não conceber o conhecimento como algo pronto e acabado, mas que muitos saberes são construídos nas relações culturais, pois o centro dos nossos processos educacionais deve estar pautado nas interações promovidas das diversas formas possíveis.

As crianças são sujeitos produtores de cultura infantil e isso se evidencia durante toda a rotina diária na educação infantil, assim cabe a nós buscarmos a implantação de uma ‘pedagogia da escuta’, na qual faça emergir as vozes das crianças e sua participação efetiva para a construção de um projeto educativo que permita a criança observar, explorar, brincar, interagir, falar, escutar, permita viver suas infâncias com toda sua plenitude.

### **3.2- Concepções de Sociedade**

Para construir uma reflexão sobre a natureza do trabalho educativo é preciso realizar uma análise mais abrangente da sociedade e como ela está organizada. De acordo com Pinto.

A sociedade configura todas as experiências individuais do

homem, transmite- lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e que oferece a sua comunidade. Nesse sentido a sociedade cria o homem para si. (PINTO, 2010).

A sociedade, vista a partir de uma interpretação crítica é compreendida um espaço histórico que sofre transformações culturais a medida em que os sujeitos atuam sobre ela, assim é um ambiente permeado por contradições de ordem social, econômica, política. Historicamente a sociedade foi construída pautada em diversos modelos que priorizavam práticas discriminatórias e excludentes, com inúmeras mazelas sociais entre os diferentes povos, etnias, gêneros, classes sociais, enfim a escola tem importante papel na busca da igualdade e mais do que isso pela equidade social. Ou seja, é preciso favorecer práticas educacionais que visem a transformação da sociedade.

Segundo o Referencial Curricular do Paraná (2018) é preciso promover uma educação que faça o sujeito repensar seus valores, hábitos e atitudes individuais e coletivas e que conduzam a melhorias das condições de qualidade de vida, ambiental, local e global, ou seja, a educação não se restringe ao ambiente escolar, pois se constitui instrumento de superação das desigualdades e discriminações.

### **3.3 Concepções de Educação**

Todo espaço é um espaço de educação. Viver é um processo constante e dialógico de educação, de educar e ser educado.

O ser humano, nas diversas esferas relacionais no qual participa – sejam elas na família, na escola, na igreja, nos clubes – está sempre aprendendo algo, mediada pelos mais variados motivos: aprender para saber, para conviver, para fazer ou mesmo para ser (BRANDÃO, 1993).

A educação no CMEI é feita em parceria com a família. As atividades pedagógicas devem ser realizadas também em casa, para reforçar ou dar sequência àquelas desenvolvidas na escola para o eficiente aprendizado.

É nos primeiros anos de sua vida que a criança desenvolve suas habilidades motoras, cognitivas e sensoriais.

Respeitamos a faixa etária da criança trabalhando com os eixos estruturais, que são o interagir e brincar. É a partir da brincadeira e da interação que ela desenvolve nesta etapa as estruturas, habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida.

O trabalho pedagógico é desenvolvido por meio de projetos como uma ação que utiliza de estratégias para modificar a realidade a partir de uma intenção, seguida de uma prévia representação desta realidade para poder agir, transformá-la e construir novos conhecimentos.

A cada ano são definidos projetos a curto e longo prazo que servem para estruturação do trabalho, mas que podem ser modificados conforme a necessidade, tanto pelos professores como pelas crianças. Os professores devem sempre estar atentos às crianças, como observadores e pesquisadores, permitindo que as crianças façam suas escolhas e a partir delas sentar juntos para discutir e refletir.

Na abordagem de Reggio Emilia a representação simbólica é valorizada, desta forma os espaços são organizados para serem ambientes educativos e lúdicos. A criança é sempre protagonista de sua educação, com isso as atividades desenvolvidas devem ser por meio de projetos, a partir da curiosidade das mesmas. Vale salientar que momentos de atividades que permitem que as crianças explorem suas linguagens através da arte, pintura, música, pesquisas, etc devem ser sempre propiciados.

Um espaço que ao mesmo tempo acolha e desafie as crianças, com a proposição de atividades que promovam a sua autonomia em todos os sentidos, a impregnação de todas as formas de expressão artística e das diferentes linguagens que possam ser promovidas junto a elas (BARBOSA E HORN, 2008, p. 17)

### **3.4 Conceções de Ensino Aprendizagem**

A educação de direitos humanos e do conhecimento sobre as dimensões históricas, sobre as possibilidades de reivindicação e de garantias, efetivamente está vinculada a uma noção de direitos, e deveres, estes decorrentes das obrigações do cidadão e do seu compromisso com a solidariedade. As regras de convivência enfatizam a importância de que professores e gestores modifiquem essas práticas e compreendam o privilégio, o prazer e a alegria de conviver e educar crianças.

O educar e o cuidar em relação ao corpo da criança, ligadas a atividades básicas como higiene e alimentação. A perspectiva de cuidado entende de modo mais amplo,

como ação dos adultos sobre as crianças, mas como promoção de uma cultura de si, atenção ao outro, prática de liberdade.

Sabe-se que esses conceitos sofreram várias transformações no decorrer da história de produção de conhecimento pelo homem. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem tem sido caracterizado de diferentes formas, ora procura dar ênfase à figura

do professor como detentor do saber, responsável pela transmissão do conhecimento, ora vem destacar o papel do aluno como sujeito aprendiz, construtor de seu conhecimento.

Acredita-se que os registros pedagógicos tornam-se uma ferramenta essencial para o trabalho do professor, tanto os registros confeccionados pelas crianças, como dele próprio. Em Reggio Emilia os registros são diários e efetuados de diversas formas, conforme Gandini & Goldhaber (2002, p.150):

Podemos fazer anotações rápidas que posteriormente reescrevemos de maneira extensa, grava em fitas cassetes as vozes e palavras das crianças ao interagirem entre si ou conosco. Também podemos tirar fotografias ou slides ou até mesmo gravar fitas de vídeos que mostrem as crianças os professores em atividades.

Após a atividade em sala de aula e os registros efetuados, o professor verificar e editar a informação para que em conjunto com outros professores da instituição, possam examinar refletir e incorporar em sua prática.

Reggio Emilia valoriza a construção no processo de aprendizagem, essa construção do conhecimento é motivada por diversos fatores, um dos principais é a presença do ateliê, diversos materiais e subsídios para as atividades, desenvolvidas nos projetos educacionais.

Os registros dos professores são efetuados durante os projetos desenvolvidos pela turma principalmente através de anotações e fotos, os registros são organizados pelos professores são os chamados portfólios individuais. Conforme Shores & Grace (2001, p.15):

A Avaliação baseada em portfólios pode e deve concentrar a tensão de todas (das crianças, dos professores e dos familiares) nas tarefas importantes do aprendizado. O processo pode estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão.



A presença dos registros no processo de ensino aprendizagem, na qual tornam esse processo realmente significativo para todos os envolvidos, a observação e o aprendizado sobre novas perspectivas para Educação Infantil.

Nessa abordagem educacional, a relação ensino-aprendizagem não tem um sentido único. São diferentes saberes que se estabelecem por relação de reciprocidade e pelos quais se tenta compreender quem é a criança, a família e como todos podem trabalhar juntos em prol do saber. Escutar as crianças ocupa centralidade neste trabalho pedagógico.

### **3.4.1 Concepções de Currículo**

A Educação Infantil está em grande movimentação: ao lado da expansão de matrículas, embora ainda em número insuficiente para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação de 2001, tem havido significativa mudança na forma como hoje se compreende a função social e política desse nível de ensino e a concepção de criança e seu processo de aprendizado e desenvolvimento. Novas propostas didáticas e pontos de vista renovados sobre o cotidiano das creches e pré-escolas têm se apresentado nos encontros da área, convidando os educadores a repensar seu trabalho junto às crianças e familiares.

A partir da Constituição Federal de 1988, a inclusão de creches e pré-escolas no sistema de ensino, formando com o Ensino Fundamental e o Ensino Médio a Escola Básica, apesar de já ter provocado avanços na área de Educação Infantil, como a elevação do nível de formação dos seus educadores, necessita de instrumentos que articulem o trabalho pedagógico realizado ao longo destas etapas, sem impor o modelo de uma etapa à outra.

Nessa posição se colocam as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em 2009 (Parecer CNE/CEB nº20/09 e Resolução CNE/CEB nº 05/09), que representa uma valiosa oportunidade para se pensar como e em que direção atuar junto às crianças a partir de determinados parâmetros e como articular o processo de ensino-aprendizagem na Escola Básica.

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIs) foram elaboradas a partir de ampla escuta a educadores, movimentos sociais,

pesquisadores e professores universitários, que expuseram suas preocupações e anseios em relação à Educação Infantil. Considerando já haver conhecimento consistente acerca do que pode fundamentar um bom trabalho junto às crianças. Elas destacam a necessidade de estruturar e organizar ações educativas com qualidade, articulada com a valorização do papel dos professores que atuam junto às crianças de 0 a 5 anos. Esses são desafiados a construir propostas pedagógicas que, no cotidiano de creches e pré-escolas, deem voz às crianças e acolham a forma delas significarem o mundo e a si mesmas.

Dada a importância das Diretrizes como instrumentos orientadores da organização das atividades cotidianas das instituições de Educação infantil irão apresentar alguns de seus pontos básicos. Dialogar sobre as Diretrizes e aproximá-las da prática pedagógica

pode ajudar cada professor a criar nas unidades de Educação Infantil, junto com seus colegas, um ambiente de crescimento e aperfeiçoamento humanos que contemplem as crianças, suas famílias e a equipe de educadores.

A organização curricular pretende integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, pressupondo que terão a oportunidade de percorrer “um longo processo de escolarização”. Assim, concebemos a organização proposta como:

(...) construção, articulação e produção de aprendizagens que acontecem no encontro entre os sujeitos e a cultura. Um currículo emerge da vida, dos encontros entre as crianças, seus colegas e os adultos e nos percursos no mundo. Os “conteúdos” a serem apropriados pelas crianças cumprem o papel de articular a dinâmica das relações e das significações que daí emergem enquanto respostas complexas às perguntas significativas e não mais fragmentos de conhecimentos específicos (BARBOSA, 2009, p.50).

Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI, em seu Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- I promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros

e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

IV recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais;

V ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Sendo assim, a proposta curricular da Educação Infantil deve garantir que as crianças tenham experiências educativas permeadas pelas diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Neste processo, é importante valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

O currículo não pode ser visto como um conhecimento pré-concebido que define conteúdos e estratégias metodológicas meramente executadas por professores e crianças, pois, sintetiza a orientação teórico-metodológica da proposta, tem caráter didático o qual sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas por meio das Linguagens em um sentido mais ampliado, que inclui o Cuidado Consigo e com o Outro, as Interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais. Essa organização implica em escolhas, decisões e planejamento bem elaborado para materializar-se no cotidiano da instituição e na vida das crianças, devendo ser um instrumento constantemente avaliado pelos professores.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitam estas relações.

Corpo, gestos e movimentos: O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades. As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

Traços, sons, cores e formas, Estão relacionados ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando às crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

### **3.4 .1.1 Temas Contemporâneos de Maneiras Transversal e Integradora**

Os temas transversais são assim adjetivados por não pertencerem a nenhuma disciplina específica, mas atravessarem todas elas como se a todas fossem pertinentes. Eles fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) criados a partir do plano Nacional de Educação (PNE). É ela a diversidade dos sujeitos escolares, educação em direito humano, direito das crianças, prevenção à violência, educação digital, educação alimentar história cultura africana e indígena.

Os temas contemporâneos obrigatórios estão previstos na legislação para serem abordados de maneiras trans e interdisciplinar nas instituições educacionais. Sendo os mais comuns:

- Educação em Direitos Humanos;
- Diversidade dos sujeitos escolares;
- Direitos das crianças e dos adolescentes;
- Respeito ao idoso;
- Educação para o trânsito;
- Educação digital e tecnológica;
- Educação ambiental;

- Educação alimentar e nutricional;
- Prevenção à violência, álcool e outras drogas em âmbito escolar,
- História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena.
- Direitos da Mulher – conforme Plano Estadual dos Direitos da Mulher 2018-2021.

Os temas acima citados são trabalhados de acordo com a demanda e necessidade percebida, contextualizadas através dos campos de experiência de acordo com o currículo da instituição.

O CMEI como espaço coletivo precisa considerar as subjetividades e singularidades dos indivíduos para poder contemplar toda a diversidade em seu interior.

É preciso

[...] levar em conta a origem das famílias e reconhecer as diferenças entre os referenciais culturais de uma família nordestina e de uma família gaúcha, ou ainda, reconhecer que, no interior dessas famílias e na relação de umas com as outras, encontramos indivíduos que não são iguais, mas que têm especificidades de gênero, raça/etnia, religião, orientação sexual, valores e outras diferenças definidas a partir de suas histórias pessoais. (BRASIL/ MEC/SEPPPIR, 2009, p. 23)

Na Declaração universal dos direitos humanos dez princípios que constituem o um conjunto de direitos fundamentais das crianças que garantem seu bem-estar, liberdade, estudo e convívio social.

São os chamados direitos das crianças. Este conjunto de direitos é fundamentado e baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, que são propostos em dez princípios que devem ser respeitados e preconizados. No Brasil, os direitos das crianças estão amparados pela lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990, também chamada de Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A educação alimentar e nutricional é vista como uma estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis e acredita-se que o CMEI seja um espaço apropriado para desenvolver essas ações, alimentação saudável faz parte para o desenvolvimento da criança. As crianças já têm a tecnologia em seu meio e brincadeiras. Como professor, devemos também usar todo recurso para deixar nossas aulas interativas e dinâmicas. De maneira diferenciada, podemos usar a tecnologia em busca de novas possibilidades educacionais fazendo com que as aulas estimulam o aprendizado da criança de maneira simples e eficaz. Utilizar um jogo, por exemplo, onde podemos apresentar novos meios de aprender conteúdos, de maneira que

chame a atenção da criança na hora do aprender. Importante transformação social, já que apresentem informações pertinentes e potencializam as reflexões a respeito de temas importantes na formação de cidadão mais preocupado com o trânsito, mesmo nossas crianças serem pequenas elas já fazem parte no nosso trânsito, nada melhor crescer com responsabilidade e respeito como cidadão para melhoria da nossa sociedade no futuro.

O importante também do respeito e com nossos idosos, desde pequenos ensinando o respeito com nossos avós, trazendo para o convênio do CMEI do dia dos avós para comemorar juntos e mostrar a importância dos idosos na nossa vida e sociedade.

A educação em saúde é tão importante, que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) trata o tema e orienta formação continuada e a capacitação dos profissionais de saúde, educação e assistência social e dos demais agentes. Tudo isso para que possam atuar na promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Brasil, 1990).

Conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021) enfatizamos a importância de tratarmos da pauta “direitos da mulher”, visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

### **3.4.2 Cuidar” e o “Educar”**

Os profissionais que atuam na Educação Infantil necessitam compreender as especificidades dessa etapa de educação e a concepção da criança como sujeito de direitos e necessidades, de modo a pautar sua ação em atividades de cuidar e educar.

Unir os dois termos – educar e cuidar – mostrou-se uma necessidade histórica, visto que a Educação Infantil foi por muito tempo responsabilidade da assistência social. Somente a partir da Constituição Federal de 1988, reafirmou-se o caráter educativo das instituições de Educação Infantil.

O ato de cuidar relaciona-se ao desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança. Não se limita somente a sobrevivência física, pois a medida que vão sendo satisfeitas suas necessidades primárias de alimentação, higiene, saúde, locomoção,

vão surgindo novas necessidades relacionadas à exploração do mundo, de si mesmo e do outro.

Assim, educar e cuidar são ações que devem ser planejadas, sistematizadas, organizadas, em gestão compartilhada (professores, educadores, pais), cada um deles possui diferente visão sobre o ato de cuidar. Por isso, é necessário que haja constante diálogo entre as diferentes culturas que circulam no interior das Cmei para que o cuidar/educar sejam processos complementares e indissociáveis, que tenham como um dos objetivos a autonomia física, intelectual, emocional dos alunos. Conceber uma Cmei para a infância é pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, alegres, seguros, instigadores, com profissionais bem qualificados, organizando e oferecendo experiências desafiadoras.

De acordo com Kramer (2005) no campo da educação infantil, o cuidar esteve historicamente associado à assistência, a práticas higienistas e ao corpo. Até meados dos anos 80, ao se referir ao trabalho com crianças pequenas utilizava-se o termo “guarda”, que a partir de então foi substituído por “cuidar e educar”. A partir dos anos 90 as creches e pré-escolas passaram a ser legalmente reconhecidas como educação infantil, estruturando-se como a primeira etapa de educação básica e por consequência incorporadas os sistemas de ensino. Devidos a esses avanços e transformações era necessário integrar as atividades designadas como atividades de cuidado e assistência que sempre foram vistas como “menores”, relacionadas ao corporal e ao doméstico as atividades de cunho pedagógico realizadas nas pré-escolas e tidas como mais importantes, associadas à ideia de instrução, trabalho e estudo, ligadas mais ao aspecto cognitivo. Por conseguinte, se criou o binômio educar e cuidar.

Com base em uma análise sobre as vertentes históricas das especificidades da educação infantil Guimarães aponta que

[...] O que marca a diferença entre a creche e a pré-escola, além da faixa-etária e do atendimento em horário integral ou parcial, é que a creche foi criada para a população pobre, atendendo aos filhos das ex-escravas, no contexto da abolição da escravatura no Brasil ou acolhendo os filhos das trabalhadoras domésticas e fabris, no cenário urbano emergente naquele período. Já as pré-escolas foram criadas pelas elites, nas escolas públicas do país, também no início do século XX. A raiz histórica da creche, a saber, o contexto da pobreza e do trabalho assalariado da mulher, marca até hoje a compreensão de suas funções na vida social brasileira. Dessa forma, parece que ser assistencial relaciona-se com os pobres, algo menos importante e, conseqüentemente menos valorizado (GUIMARÃES, 2011, p. 39).



A esse respeito Kuhlmann apud Guimarães (2011) destaca que com a transição, especialmente das creches, ao sistema de ensino, houve a necessidade destas instituições se tornarem “educacionais”, como se já não fossem impondo a ideia do “ser educacional” como algo mais positivo em contraposição com o “ser assistencial”. Neste sentido, ocorreu uma mudança do ideário do papel social das creches, ocasionando também uma transformação em relação às práticas cotidianas, com ênfase em atividades entendidas com educacionais, muitas vezes próprias do ensino fundamental, para tanto contaminou-se a educação infantil com o pressuposto de que “ser pedagógico” e “dar trabalhinho”.

### 3.4 .3 Rotinas

Discutir sobre as rotinas na Educação Infantil é imprescindível, visto que esse é um elemento norteador do espaço-tempo educativo das instituições que atendem a primeira infância. A forma como a rotina é vista e organizada traduz o projeto pedagógico das instituições e reflete a proposta de ação educativa dos profissionais.

De acordo com Barbosa (2006, p.35), as rotinas são:

Uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil. As denominações dadas à rotina são diversas: horário, emprego de tempo, sequência de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano diário, jornada, etc.

A rotina necessita de uma consciência crítica do professor em compreender que a mesma é responsável pela organização e cumprimento das metas do dia a dia escolar, visando o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, a instituição educativa, constrói rotinas que envolvem todo o grupo, direção, supervisão, crianças, professores demais funcionários. Envolve desde os horários de chegada e saída, até o desenvolvimento de todas as atividades cotidianas da prática educativa.

Segundo Barbosa (2006) as rotinas podem significar produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade.

Assim, a autora difere o conceito de rotina e cotidiano, salientando que o “cotidiano é muito mais amplo e refere-se a um espaço-tempo fundamental para a vida humana, pois, tanto é nele que acontecem as atividades repetitivas, rotineiras e triviais, como também ele é o lócus onde há a possibilidade de encontrar o inesperado, onde há margem para a

inovação”. Barbosa acrescenta que o “cotidiano é o cruzamento de múltiplas dialéticas entre o rotineiro e o acontecimento” (BARBOSA, 2006, p.37).

Para tanto, a rotina, é apenas um dos elementos que integram o cotidiano. Barbosa (2006) considera que a rotina pode tornar-se um instrumento de alienação quando não leva em conta o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a liberdade, a imaginação, as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos, acabando por tornar-se apenas uma sucessão de eventos, de pequenas ações prescritas de maneira precisa, levando as pessoas a agir e repetir os gestos e atos em uma série de procedimentos que não lhe pertence nem está sob seu domínio.

Na Educação Infantil, a rotina deve considerar a tríade do processo educativo, o cuidar, o educar e o brincar, organizando atividades direcionadas a atender às necessidades da criança. Nesse sentido, todo o procedimento didático deve oportunizar a interação social da criança com o meio de forma lúdica, possibilitando desta maneira, o conhecimento da diversidade cultural. Para isso, podem ser utilizadas estratégias que envolvam movimento, expressão, imitação, linguagem, desenho, brincadeira, jogos e entre outras.

Há rotinas fixas estabelecidas e flexíveis estabelecidas para cada sala, sendo práticas significativas existentes mesmo antes de possuir esse nome, caracterizadas como produtos culturais. Dentre os pontos que envolvem as rotinas na educação infantil, também estão às formas de organização e representação das mesmas, entre elas visual e oral.

A rotina torna-se significativa quando a criança faz parte do processo da construção e execução da mesma. A diferenciação entre rotina e cotidiano juntamente com a ideia de que o cotidiano contém uma rotina, mas não se restringe a ela, pode abrir uma nova rotina, quando pensada, organizada e operacionalizada pela especificidade do trabalho pedagógico com crianças pode auxiliar na organização do cotidiano, especialmente quando a previsão de tempo cronológico considera o tempo subjetivo da criança. Enfim, o principal objetivo da rotina é a estruturação, ou seja, demonstrar a criança que o dia-a-dia dentro das instituições tem uma ordem, mas que acima de tudo esse espaço é tranquilo e seguro, e que fundamentalmente considera o ritmo e as vivências das crianças.

Sendo assim, é extremamente importante que no desenvolvimento das atividades, as rotinas contemplem o diferente, que possibilitem a descoberta, a formulação de hipóteses, permitindo à criança a exploração, a inferência, a decifração e os experimentos mentais, no qual o equilíbrio do trabalho pedagógico é articular rotina e variação,

oferecendo um tempo espaço em que a criança possa se desenvolver de forma tranquila, curiosa, espontânea e segura.

### **3.4 .4 Brincar**

Não se pode negar a representatividade da brincadeira na vida das crianças e na educação infantil. Ela é importante, por ser um meio mediador do processo de ensino e aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento cognitivo, intelectual, motor e auxiliando no processo de socialização e interação. A imaginação, propiciada na brincadeira da criança, permite adentrar no mundo dos adultos enquanto aprende, assim como possibilita resolver problemas de forma autônoma, segura e reflexiva. Em outras palavras, desenvolve o imaginário, o emocional, o sentimental, a sensibilidade, as fantasias e os sonhos.

O brincar pode ser compreendido como a atividade principal da infância. No brincar a criança desenvolve sua capacidade de raciocinar, julgar e argumentar e a chegar um consenso diante de determinadas situações problemas. (OLIVEIRA,2002)

De diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando o seu acesso, a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2017, p.41)

Brincadeiras e jogos possuem tanto a capacidade de tradição, quanto de inovação. Isso quer dizer que se pode brincar de qualquer coisa, inclusive interagindo com o que faz parte do cotidiano, sejam pessoas e objetos. Desta forma, as brincadeiras podem ser criadas pelos professores e crianças, bem como ser parte de uma cultura estabelecida e transmitida no decorrer dos anos.

A defesa do brincar na infância não significa a falta de atenção ao ensino, à aprendizagem e ao desenvolvimento. Nesse sentido, o cuidado é expresso nas brincadeiras orientadas em que as crianças são conduzidas para atingir um objetivo educacional, diferente de quando a brincadeira é livre e ela tem autonomia diante de suas escolhas, entretanto, o professor deve assumir seu papel de mediador, intervindo pedagogicamente quando necessário.

Enquanto professores, por vezes, temos dificuldades de fazer com que o aprendizado e o brincar sejam um só processo, assim precisamos repensar nossa prática para que o brincar seja significativo, em que professores e crianças interagem criando um ambiente no qual a escola cumpra seu papel de mediadora e a criança compreenda o mundo que a rodeia, produzindo cultura através da brincadeira.

Diante disso, os professores necessitam preservar o direito da criança de brincar, estabelecendo mediações significativas, de qualidade e que tenha centralidade na ampliação do repertório infantil. Eles precisam brincar junto com as crianças, fazendo com que se sintam capazes de conquistar autonomia e desenvolver sua linguagem; participar, observar cada descoberta e identificar até onde conseguem ir sozinhas.

É necessário que o professor priorize o brincar no planejamento didático, mediando, intervindo e participando do brincar, organizando espaços que permitam à criança experiências e vivências lúdicas. Sendo assim, disponibilizar brinquedos não é o suficiente, pois esta ação deve ser orientada com base nas observações e necessidades das crianças.

Da mesma forma, CMEI e escola tem a função de possibilitar caminhos e mecanismos para que professores e crianças trabalhem de maneira coerente com aquilo que se espera. Espaços que podem ser criados e organizados para facilitar o desenvolvimento de atividades lúdicas são, por exemplo: a sala de aula, parquinho, pátio, biblioteca, entre outros. Nesse sentido, as brincadeiras e interações dependem da preparação de um ambiente receptivo, adaptado ao momento vital, do qual deverá surgir espontaneamente a manifestação psíquica natural e por consequência a revelação de quem a criança é. Os instrumentos lúdicos precisam estar de acordo com a faixa etária das crianças e serem acessíveis para o manuseio.

Assim, a brincadeira deve ser encarada como atividade principal da criança, integrando as práticas cotidianas na educação infantil. É através do brincar que a criança pequena se manifesta e interage com o mundo, estabelece relações com adultos e outras crianças. O brincar faz parte da intencionalidade educativa no ambiente das instituições da primeira infância, precisamos enaltecê-lo, refletir sobre ele e suas importantes implicações no desenvolvimento integral da criança.

### **3.4.5 Avaliação**

Avaliação ou processos avaliativos sempre foram necessários em todos os espaços

de convivência social, destacando-se principalmente no ambiente escolar. O que precisamos compreender é que processos avaliativos atuam como um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo período. Apresentam um caráter processual e contínuo, visando sempre a melhor dos objetos avaliados.

As instituições de ensino são responsáveis por criar e desenvolver procedimentos de acompanhamento do trabalho pedagógico bem como avaliar o desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção, ou classificação.

Segundo HOFFMAN (2011 a 2012) a avaliação mediadora tem por finalidade essencial promover o desenvolvimento Máximo de todas as crianças a partir de desafios intelectuais permanentes e de relações afetivas e de cooperação entre todos os elementos da ação educativa.

O parecer e a aprovação em 2017 trouxeram algumas mudanças para educação Infantil impactaram também a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes de base estão à definição de seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Para se alcançar uma educação para humanização à avaliação deve ser entendida como instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seus objetivos didáticos- pedagógicos e sobre o processo de aprendizagem de cada criança para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Para Hoffman (2012), avaliar na educação na educação infantil não significa julgar, mas acompanhar o percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em diversas dimensões com a finalidade de impulsionar seu desenvolvimento e avaliar numa perspectiva mediadora, implica, principalmente em intervenção pedagógica, pois, não basta observar a criança é preciso ter uma prática pensada sistematicamente, com definições a respeito do processo de ensino e aprendizagem. É necessário redefinir posturas, reorganizar o âmbito de aprendizagem, pautados nas observações. É justamente esse o caminho para a avaliação enquanto processo continua numa perspectiva que consiste na ação- reflexão-ação.

A LDB estabelece, na seção “referente à Educação Infantil, artigo 31 que: “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental” .

devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I – a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II – utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e outros).

A observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática, proporcionando uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades.

Avaliação e feita em observação da criança que inclui registros do diálogo das crianças e das atividades que executam, são feitas de várias maneiras – anotações, fotos, vídeos e gravações em áudio permitem que posteriormente as reflexões sejam mais críticas e com detalhes, trazendo acontecimentos que podem passar despercebidos apenas com a observação momentânea.

Nesta dimensão, cada sujeito tem um percurso pessoal, e o acompanhamento das aprendizagens é a única forma de valorizarmos não apenas o resultado, mas todo o percurso construído pelo grupo e pelo sujeito em seu processo de aprendizagem.

O grande desafio que se impõe consiste em propor situações de aprendizagem que também sejam avaliativas, em observar os alunos e em refletir. Uma série de estratégias pode ser pensada a partir dessa perspectiva, como as de observar, documentos, refletir e compreender para podermos acompanhar a trajetória de nossos alunos, bem como qualificarmos nossa prática pedagógica.

### **3.4.6 Gestão Escolar e Formação Continuada**

A instituição tem por objetivo a formação de sujeitos autônomos, desta forma a organização deste espaço educativo por meio da gestão democrática, onde a participação, a autonomia e a liberdade, são princípios norteadores fundamentais para a formação humana.

A gestão democrática, enquanto construção coletiva da organização da educação, das instituições, do ensino, da vida humana, faz-se na prática, na elaboração, e na tomada de decisões sobre todo o Projeto Político Pedagógico. Ou seja, sobre objetivos do planejamento das disciplinas, dos planos de estudo, do elenco disciplinar, e seus

respectivos conteúdos, as atividades dos professores e crianças necessárias para a sua consecução, os ambientes de aprendizagem, recursos humanos, físicos e financeiros necessários, os tipos, modos e procedimentos de avaliação e o tempo para sua realização.

Quando todas estas decisões são tomadas e organizadas de forma coletiva, temos a consubstanciação do projeto político pedagógico, o qual é uma forma de intervenção da realidade a partir da avaliação da mesma, para assegurar a indissociabilidade da teoria/prática norteando assim a qualidade da ação pedagógica.

Segundo FERREIRA (2003, p. 112) “projeto é meta, mas torna-se concreto e gerador de movimento quando transposto para a compreensão das pessoas e por elas assumido”, ou seja, implica a memória já percorrida, organizando algo que está por vir. Projetamos quando temos algo à nossa frente e para trás que nos dá referência. O projeto é sempre um empreendimento, organização de ações em função de necessidades e desejos de sujeitos concretos.

Os princípios norteadores do projeto pedagógico e sua intencionalidade implicam e explicita intenções de ações, a definição a respeito de fins que se quer alcançar que se sustentam em valores estabelecidos e criados por sujeitos participantes das ações.

Por isso, exige profunda reflexão sobre as finalidades da instituição, como a explicitação do seu papel social e a clara definição dos caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos como o processo educativo. Este sofre influências das convicções, conhecimentos da comunidade escolar, do contexto social e científico.

O mesmo cria significado quando questionamos sobre o que queremos com as instituições, os rumos a seguir, dentro dos limites e possibilidades. Através das reflexões e investigações de todo o contexto educacional, este tem como meta a formação política dos cidadãos de uma nova sociedade, mais justa e humana, com objetivo de recriar seres humanos novos, críticos, criativos, capazes de preparar as condições que tornarão possíveis novas estruturas sociais, pautada na fraternidade, na solidariedade, na justiça social e na verdadeira cidadania para todos.

Este processo coletivo deve ser coordenado pelo gestor, onde os conflitos, intenções e divergências serão o eixo condutor do trabalho pedagógico. Outras formas de participação efetiva na prática dos integrantes da instituição devem ser as reuniões e assembleias para tomadas de decisões, onde acontecem por votação ou sob forma de consenso. Mas a “participação plena” de todos não pode ser vista ou resumida apenas a tomada de decisões ou construção do Projeto Político Pedagógico, e sim um processo dinâmico e interativo em todos os âmbitos da escola, caracterizando pelo inter – apoio na

convivência do cotidiano, na busca da superação de suas dificuldades e limitações, do bom cumprimento de sua finalidade social, eliminação do individualismo e construção de espírito de equipe.

Desta forma não podemos excluir de uma gestão democrática as crianças, os quais precisam abandonar seu papel passivo de consumidores de saber, assumir papel ativo do contexto educacional.

Segundo FERREIRA (2003, p. 51): uma gestão escolar democrática reconhece que as pessoas adquirem conhecimento tanto pelo estudo de fontes externas quanto pela participação em atividades complexas que requerem a construção de seu próprio conhecimento.

Portanto todos os componentes da instituição afetam de forma direta ou indireta, positiva ou negativa, intencionalmente ou não na cultura e nos resultados da instituição. Por isso, torna-se fundamental a consciência de todos no de como atuam no conjunto e como suas ações se relacionam e são interdependentes.

É compromisso da Secretaria de Educação, entendendo que priorizar as políticas de formação dos profissionais de educação e valorizar essa formação passa por uma concepção de sociedade e de gestão.

A categoria “formação” refere-se a aspectos relativos à conquista (empenho pessoal, direito, reconhecimento); teoria e prática; concepção de formação; dificuldades no processo de formação; trajetória de formação dos profissionais, formação inicial; referências citadas de autores, políticas públicas, documentos oficiais e propostas pedagógicas (Parâmetros Curriculares Nacionais, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil).

As análises conduzem para a conclusão, de um lado, de que as práticas de formação são caracterizadas por iniciativas esporádicas, descontínuas, e acabam por imprimir um modelo de formação no qual teoria e prática aparecem cindidas, sendo o professor concebido como um sujeito tutelado nas práticas de formação que a ele se destinam.

A gestão participativa e descentralizada, resultante do compromisso de todos, pressupõe uma prática de discussão coletiva que envolve desde a divisão de responsabilidades e a definição das funções de cada um até as decisões sobre encaminhamentos e ações concretas.

A formação continuada para professores constitui-se num aperfeiçoamento contínuo da vida profissional, envolve uma série de fatores que devem ser considerados: o conhecimento, o trabalho coletivo, as crianças, o Cmei, a sociedade, o contexto histórico,



dentre outros.

A participação do profissional nas formações continuadas da SMEC, bem como as realizadas pela escola, dentre outras é de fundamental importância no fortalecimento de uma educação de qualidade para nossas crianças.

Segundo o artigo 3º da LDB define que os princípios da Educação Nacional, prevê a valorização profissional da educação e do Cmei com qualidade na gestão, educativa, social, cultural, ética, estética.

A mais recente reforma do Ensino se instaura pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) e a formação de professores ganha um capítulo próprio:

Art.67- os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho.

[...] a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre o trabalho educativo deverão ser promovidos a partir de processos de formação continuada que se realizarão na escola onde cada professor trabalha e em ações realizadas pelas Secretarias de Educação e outras instituições formadoras, envolvendo e equipes de uma ou mais escolas. (Referenciais para a Formação de Professores - Brasil, 1999, p.131).

Assim sendo, é compromisso profissional de participar dos eventos formativos propostos pela mantenedora, considerando que estes compõem uma proposta ampla contínua e sistematizada, vinculada às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a Proposta Curricular Municipal permitindo a discussão dentro da Cmei, coletivamente visando uma formação direcionada ao conhecimento, com o objetivo de analisar a relação entre o saber teórico e o fazer pedagógico.

#### **4 PLANEJAMENTO**

O Planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões, possibilitando a revisão, a correção e o redirecionamento das ações.

A pedagogia de Reggio Emilia traz ao professor a tarefa da escuta e do reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada criança. A exploração e a descoberta, em um mundo seguro e enriquecedor, estão entre os pilares do programa, que privilegia o desenvolvimento da criatividade e é pautado pelo respeito na relação com a criança pequena.

A cada ano são definidos projetos a curto e longo prazo que servem para estruturação do trabalho, mas que podem ser modificados conforme a necessidade, tanto pelos professores como pelas crianças. Os professores devem sempre estar atentos às crianças, como observadores e pesquisadores, permitindo que as mesmas façam suas escolhas e a partir delas sentar juntos para discutir e refletir.

Colocando a criança sempre como protagonista da sua educação, proporcionando controle sobre os direcionamentos da aprendizagem e permitindo a descoberta de novas linguagens. Possibilitam momentos de autonomia e de dependência dos grupos, momentos de cooperação do grupo sob uma autoridade mais experiente e também, liberdades, momentos de individualidade e de sociabilidade.

Garantir escutar e ser escutado é uma função primordial da documentação, ela propicia a reflexão, a acolhida e a abertura ao outro, a seus olhares e a suas ideias. Conforme Rinaldi (2014, p. 135) “Aquele que documenta enxerga os eventos que acontecerem com um olhar pessoal buscando compreendê-los em profundidade e, ao mesmo tempo, almejando clareza de comunicação.”

O objetivo dos professores é colocar a criança como foco de seu registro, para depois refletir sobre o trabalho pedagógico, as relações estabelecidas e sua formação. O registro não deve ser organizado apenas do que o professor observa e pensa, mas principalmente do que fazem e pensam as crianças. Eles veem a documentação como uma ferramenta educacional, mas também como uma grande oportunidade.

Para o educador, a capacidade de refletir sobre a forma com que se dá o aprendizado significa que ele pode basear seu ensino não naquilo que deseja ensinar, mas naquilo que a criança deseja aprender. Desse modo, ele aprende a ensinar e, junto com as crianças, busca a melhor maneira de proceder (RINALDI, 2014, p. 185).

A documentação como atividade analítica e crítica é essencial para o crescimento do professor individualmente e para o sistema educacional como um todo. Ela permite que o professor se torne um produtor de pesquisas, gerando novas ideias sobre currículo e sobre

aprendizagem. Toda descoberta do professor em relação às atitudes das crianças torna-se registro do que elas já sabem e quais os caminhos que estão construindo ou o percurso que estão buscando para saberem mais.

Os registros permitem que, em sua etapa de reflexão, os professores procurem novas formas de intervenção para auxiliá-las em seu processo de desenvolvimento. Ao elaborar uma documentação, os professores não estão preocupados em classificar ou categorizar as crianças em níveis ou estágios de desenvolvimentos com base no que deveriam ou não estar fazendo ou sabendo em uma determinada faixa etária, mas em compreender o processo de aprendizagem de cada criança, considerando suas características individuais.

Essa proposição de trabalho através da pedagogia de projetos se efetiva na prática de cotidiana de planejamento coletivo o qual envolve a elaboração do plano de ação da instituição, do plano de ação docente e da organização das práticas cotidianas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem

#### **4.1 Plano De Ação**

Cada uma das dimensões considera os indicadores qualitativos e quantitativos discutidos nas Semanas Pedagógicas vivenciadas pelos profissionais do Cmei e pela comunidade escolar durante os estudos e debates realizados, bem como o PPP e o Plano de Ação elaborados na Semana Pedagógica, com o coletivo de professores e funcionários. Desse modo, elaborou-se um quadro demonstrativo onde distribuímos as ações, recursos, cronograma, pessoas envolvidas e metas a serem atingidas, O que? Quando? Quem? Por que? Como? Para os principais desafios que o Cmei precisa enfrentar e que se constituem nos objetivos e metas a serem atintidos no nosso Plano de Ação para a gestão 2020.

#### **Quadro Anexo 1**

## **4.2 Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil**

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções a cerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas dez competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

## 4.2.1 Matriz Curricular

<b>CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AQUARELA</b>		
<b>NRE:</b> 012 - FRANCISCO BELTRÃO	<b>MUNICÍPIO:</b> 850 – FRANCISCO BELTRÃO	
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO:</b> 1868 - AQUARELA, C M E I		
<b>ENDEREÇO:</b> RUA RIO GRANDE DO SUL, 785 – BAIRRO: CENTRO – FRANCISCO BELTRÃO – CEP: 85601-050		
<b>FONE:</b> (46) 3523-6067		
<b>ENTIDADE MANTENEDORA:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
<b>CURSO:</b> 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
<b>TURNO:</b> MANHÃ	<b>C.H TOTAL DO CURSO:</b> 2400 HORAS	<b>DIAS LETIVOS ANUAIS:</b> 200 DIAS
<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2021	<b>FORMA:</b> SIMULTÂNEA	
<b>OFERTA<sup>2</sup>:</b> INFANTIL 0 a 03 anos	<b>ORGANIZAÇÃO:</b> ANUAL	
<b>INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS</b>	<b>CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II</b>	
<b>Total de horas relógio semanais*</b>	<b>20 horas relógio</b>	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

*Juliana Strapazzon de Almeida*  
 Juliana Strapazzon de Almeida  
 Diretora Escolar

Juliana Strapazzon de Almeida  
 Diretora  
 Port nº 498/14

CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AQUARELA		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		MUNICÍPIO: 850 – FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1868 - AQUARELA, C M E I		
ENDEREÇO: RUA RIO GRANDE DO SUL, 785 – BAIRRO: CENTRO – FRANCISCO BELTRÃO – CEP: 85601-050		
FONE: (46) 3523-6067		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: TARDE	C.H TOTAL DO CURSO: 2400 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA <sup>2</sup> : INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais <sup>3</sup>	20 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

*Juliana Strapazzon de Almeida*

Juliana Strapazzon de Almeida  
Diretora Escolar

Juliana Strapazzon de Almeida  
Diretora  
Port nº 498/14



CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL AQUARELA		
NRE: 012 - FRANCISCO BELTRÃO		MUNICÍPIO: 850 - FRANCISCO BELTRÃO
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 1868 - AQUARELA, C M E I		
ENDEREÇO: RUA RIO GRANDE DO SUL, 785 - BAIRRO: CENTRO - FRANCISCO BELTRÃO - CEP: 85601-050		
FONE: (46) 3523-6067		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO		
CURSO: 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE		
TURNO: INTEGRAL	C.H TOTAL DO CURSO: 4200 HORAS	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200 DIAS
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2021	FORMA: SIMULTÂNEA	
OFERTA*: INFANTIL 0 a 03 anos	ORGANIZAÇÃO: ANUAL	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II	
Total de horas relógio semanais*	35 horas relógio	

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.

2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária

3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020

*Juliana Strapazzon de Almeida*  
Juliana Strapazzon de Almeida  
Diretora Escolar

Juliana Strapazzon de Almeida  
Diretora  
Port n° 498/14

## **4.2.2 Aspectos Históricos da Educação Infantil**

### **4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil**

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.



O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

#### **4.2.2.2 Contextualização da História de Francisco Beltrão**

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de

mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o município de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

### 4.2.3 Concepção de Currículo

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

“Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura” (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica específica para crianças pequenas.

### 4.2.4 Concepções para Educação Infantil

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

#### **4.2.4.1 Princípios Éticos**

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

#### **4.2.4.2 Princípios Políticos**

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

#### **4.2.4.3 Princípios Estéticos**

A estética remete-se à construção da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornarem criativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

#### **4.2.5 Ações Didáticas Pedagógicas na Educação Infantil**

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as*

*interações e as brincadeiras.*

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na secção e nas intersecções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com “base segura” para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências e aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as

outras crianças.

Construir ações didáticas pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

#### **4.2.6 Campos de Experiências**

##### **4.2.6.1 O Eu, O Outro e o Nós**

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências. As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

##### **4.2.6.2 Corpo, Gestos e Movimentos**

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a



criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

#### **4.2.6.3 Traços, Sons, Cores e Formas**

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

#### **4.2.6.4 Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**

O Campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação” está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

#### **4.2.6.5 Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações**

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetivo trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

#### **4.2.7 Organizador Curricular**

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos

outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

## ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

#### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]
- IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]
- XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores e atitudes para a vida em sociedade.</li> <li>• Família e pessoas do convívio social.</li> <li>• Comunicação oral e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.</li> <li>• Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.</li> <li>• Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos.</li> <li>• Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.</li> <li>• Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>• Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.</li> <li>• Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.</li> <li>• Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O próprio corpo</li> <li>• Corpo: possibilidades e limites.</li> <li>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>• Conhecer e identificar as partes do corpo.</li> <li>• Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.</li> <li>• Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.</li> <li>• Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.</li> <li>• Segurar e examinar objetos, explorando-os.</li> <li>• Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.</li> <li>• Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.</li> <li>• Esconder e achar objetos e pessoas.</li> <li>• Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.</li> <li>• Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.</li> <li>• Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.</li> <li>• Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>• Profissionais e espaços da instituição.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.</li> <li>• Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.</li> <li>• Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.</li> <li>• Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.</li> <li>• Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.</li> <li>• Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares</li> <li>• Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.</li> <li>• Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.</li> <li>• Participar de eventos culturais coletivos.</li> <li>• Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.</li> <li>• Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.</li> <li>• Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.</li> <li>• Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.</li> <li>• Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.</li> <li>• Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e o corpo humano.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Expressão corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.</li> <li>• Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</li> <li>• Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.</li> <li>• Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.</li> <li>• Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Vivenciar o contato com diferentes alimentos.</li> <li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.</li> <li>• Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.</li> <li>• Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.</li> <li>• Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Normas de convivência e combinados.</li> </ul>	<p><b>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.</li> <li>• Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.</li> <li>• Perceber ações e expressões de seus colegas.</li> <li>• Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.</li> <li>• Vivenciar normas e combinados de convívio social.</li> <li>• Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

### SABERES E CONHECIMENTOS

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Comunicação corporal.
- Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal.

**(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.**

- Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbúcio e inquietações.
- Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.
- Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.
- Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.
- Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.
- Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.
- Observar-se no espelho, explorando movimentos.
- Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.
- Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.
- Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidades corporais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal.</li> <li>• Movimento.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.</li> <li>• Pegar objetos que estão próximos.</li> <li>• Agarrar objetos e explorá-los.</li> <li>• Transferir objetos de uma mão para outra.</li> <li>• Lançar objetos acompanhando seu trajeto.</li> <li>• Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.</li> <li>• Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</li> <li>• Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.</li> <li>• Movimentar-se para alcançar objetos distantes.</li> <li>• Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Movimento.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.</li> <li>• Perceber características de diferentes pessoas e animais.</li> <li>• Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.</li> <li>• Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.</li> <li>• Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.</li> <li>• Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.</li> <li>• Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.</li> <li>• Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.</li> <li>• Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.</li> <li>• Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.</li> <li>• Perceber a importância dos cuidados com o corpo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preensão, encaixe e lançamento.</li> <li>• Os objetos e suas características.</li> </ul>	<p><b>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes materiais e suas características físicas.</li> <li>• Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam encaixe/dencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...];

### SABERES E CONHECIMENTOS

- Linguagem sonora.
- Percepção auditiva.
- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.
- Estilos musicais.
- Sons do corpo, dos objetos.
- Melodia e ritmo.
- Diversidade musical.
- Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

#### **(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.**

- Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.
- Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.
- Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.
- Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.
- Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.
- Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem gráfica.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Obras de Arte.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.</li> <li>• Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li> <li>• Rabiscar e pintar à sua maneira.</li> <li>• Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</li> <li>• Explorar, observar, misturar e descobrir cores.</li> <li>• Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).</li> <li>• Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.</li> </ul>	<p><b>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.</li> <li>• Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.</li> <li>• Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</li> <li>• Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.</li> <li>• Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.</li> <li>• Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.</li> <li>• Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.</li> <li>• Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>• Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.</li> <li>• Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.</li> <li>• Imitar e reproduzir sonoplastias.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Escuta.</li> <li>• Identificação nominal.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.</li> <li>• Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.</li> <li>• Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome.</li> <li>• Reconhecer seu nome quando chamado.</li> <li>• Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>• Linguagem, gêneros e suportes textuais.</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta de poemas e músicas.</li> <li>• Cantar e participar articulando gestos e palavras.</li> <li>• Conhecer poemas e músicas típicas regionais.</li> <li>• Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir a história e observar seus elementos.</li> <li>• Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.</li> <li>• Perceber os diferentes sons.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.</li> <li>• Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.</li> <li>• Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.</li> <li>• Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Personagens e cenários.</li> <li>• Elementos das histórias.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.</li> <li>• Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.</li> <li>• Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.</li> <li>• Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.</li> <li>• Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.</li> <li>• Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Escuta, fala e expressões da língua.</li> <li>● Entonação de voz.</li> <li>● Linguagem oral e gestual.</li> <li>● Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.</li> <li>● Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros.</li> <li>● Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.</li> <li>● Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.</li> <li>● Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.</li> <li>● Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.</li> <li>● Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.</li> </ul>

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A comunicação e suas funções sociais.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gestos e movimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.</li> <li>• Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.</li> <li>• Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.</li> <li>• Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.</li> <li>• Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.</li> <li>• Executar gestos simples quando solicitada.</li> <li>• Usar palavras para designar objetos ou pessoas.</li> <li>• Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.</li> <li>• Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.</li> <li>• Diferentes usos e funções da língua falada e escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de texto.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.</li> <li>• Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.</li> <li>• Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.</li> <li>• Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais e sensibilidade estética literária.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.</li> <li>• Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.</li> <li>• Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Registro escrito.</li> <li>• Gêneros e suportes de texto.</li> </ul>	<p><b>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>• Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.</li> <li>• Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.</li> <li>• Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.</li> <li>• Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.</li> <li>• Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Os objetos e suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.</li> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.</li> <li>• Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.</li> <li>• Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.</li> <li>• Sentir o odor de diferentes elementos.</li> <li>• Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.</li> <li>• Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.</li> <li>• Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio.</li> <li>• Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação causa e efeito.</li> <li>• Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.</li> <li>• Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos naturais: água, sol, ar e solo.</li> <li>• Seres vivos: pessoas, animais e plantas.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.</li> <li>• Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.</li> <li>• Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.</li> <li>• Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.</li> <li>• Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.</li> <li>• Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.</li> <li>• Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço.</li> <li>• Elementos do espaço.</li> <li>• Deslocamento e força.</li> <li>• Organização espacial.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.</li> <li>• Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.</li> <li>• Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.</li> <li>• Lançar objetos.</li> <li>• Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</li> <li>• Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenças e semelhanças entre os objetos</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Os objetos, suas características e propriedades.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.</li> <li>• Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ritmos, velocidades e fluxos.</li> <li>• Noção Temporal.</li> <li>• Sequência Temporal.</li> </ul>	<p><b>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.</li> <li>• Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>● Valores para a vida em sociedade.</li> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>● Família e escola.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.</li> <li>● Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.</li> <li>● Reconhecer seus familiares.</li> <li>● Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.</li> <li>● Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.</li> <li>● Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.</li> <li>● Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.</li> <li>● Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações.</li> </ul>

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.</li> <li>• Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).</li> <li>• Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.</li> <li>• Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as).</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar espaços e objetos de uso coletivo.</li> <li>• Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).</li> <li>• Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.</li> <li>• Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.</li> <li>• Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>• Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.</li> <li>• Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>• Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e não verbal.</li> <li>• Sensações, emoções, percepções e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.</li> <li>• Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.</li> <li>• Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples.</li> <li>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.</li> <li>• Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.</li> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do próprio corpo.</li> <li>• Identificação do corpo do outro.</li> <li>• Características físicas.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Outras pessoas, tempos e culturas.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as suas características físicas.</li> <li>• Observar o outro e suas características físicas.</li> <li>• Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.</li> <li>• Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.</li> <li>• Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.</li> <li>• Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Interagir com alunos das outras salas.</li> <li>• Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de interações e brincadeiras coletivas.</li> <li>• Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).</li> <li>• Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Cuidados com o corpo.</li> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>● Orientação espacial.</li> <li>● Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> <li>● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● O próprio corpo.</li> <li>● O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.</li> <li>● Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.</li> <li>● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.</li> <li>● Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.</li> <li>● Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o corpo.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Estratégias para a resolução de situações-problema.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O próprio corpo.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.</li> <li>• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.</li> <li>• Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos</li> <li>• Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.</li> <li>• Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.</li> <li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>• Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.</li> <li>• Participar de situações coletivas de danças da região paranaense.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.</li> <li>• Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo e movimento.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.</li> <li>• Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>• Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Autocuidado.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>• Experimentar diferentes alimentos.</li> <li>• Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.</li> <li>• Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.</li> <li>• Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.</li> <li>• Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.</li> <li>• Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</li> <li>• Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.</li> <li>• Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.</li> <li>• Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Diversidade musical.</li> <li>• Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.</li> <li>• Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</li> <li>• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li> <li>• Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>• Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.</li> <li>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopéias e outros sons.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>● Propriedade dos objetos.</li> <li>● Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>● Estratégias de apreciação estética.</li> <li>● Obras de arte.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.</li> <li>● Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.</li> <li>● Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.</li> <li>● Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>● Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>● Apreciar obras de arte tridimensionais.</li> <li>● Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>● Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>● Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.</li> <li>• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.</li> <li>• Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.</li> <li>• Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.</li> <li>• Produzir sonoplastias.</li> <li>• Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Identificação nominal.</li> <li>• Linguagem oral.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.</li> <li>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li> <li>• Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.</li> <li>• Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.</li> <li>• Responder sim ou não quando questionada.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.</li> <li>• Combinar palavras para se expressar.</li> <li>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li> <li>• Escutar o outro.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural.</li> <li>● Linguagem oral.</li> <li>● Gêneros textuais.</li> <li>● Sonorização, rimas e aliterações.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como “janela, janelinha”, “serra, serra, serrador”, “bambalão” e outros.</li> <li>● Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>● Participar de brincadeiras cantadas.</li> <li>● Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>● Completar cantigas e músicas com sons e rimas.</li> <li>● Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.</li> <li>● Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.</li> <li>● Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.</li> <li>● Participar de momentos de contação de textos poéticos.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio cultural e literário.</li> <li>● Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>● Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>● Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>● Formação e ampliação de vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.</li> <li>● Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.</li> <li>● Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.</li> <li>● Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.</li> <li>● Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.</li> <li>● Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.</li> <li>• Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.</li> <li>• Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.</li> <li>• Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.</li> <li>• Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>• Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de variadas situações de comunicação.</li> <li>• Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.</li> <li>• Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.</li> <li>• Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.</li> <li>• Identificar histórias a partir de imagens.</li> <li>• Oralizar histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.</li> <li>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li> <li>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>• Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>• Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.</li> <li>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.</li> <li>• Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li> <li>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.</li> <li>• Observar semelhanças e diferenças entre objetos.</li> <li>• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> <li>• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.</li> <li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.</li> <li>• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Tempo atmosférico</li> <li>• Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.</li> <li>• Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>• Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.</li> <li>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</li> <li>• Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.</li> <li>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.</li> <li>• Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantas e seu habitat.</li> <li>• Animais e seus modos de vida.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.</li> <li>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li> <li>• Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).</li> <li>• Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.</li> <li>• Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.</li> <li>• Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</li> <li>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.</li> <li>• Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação da posição dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Posição do corpo no espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> <li>• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>• Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.</li> <li>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.</li> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.</li> <li>• Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.</li> <li>• Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.</li> <li>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> </ul>

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades dos objetos.</li> <li>• Classificação dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades.</li> <li>• Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo.</li> <li>• Transformações na natureza: dia e a noite</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>• Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.</li> <li>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.</li> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Organização de dados.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.</li> <li>• Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).</li> <li>• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</li> <li>• Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores para a vida em sociedade.</li> <li>• Cuidados com a organização do ambiente.</li> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>• Família e escola.</li> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Meu corpo e o do outro.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.</li> <li>• Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.</li> <li>• Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.</li> <li>• Reconhecer seus familiares.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>• Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.</li> <li>• Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.</li> <li>• Participar de tarefas de organização do ambiente.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>● Estratégias para resolver situações-problema.</li> <li>● Comunicação.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.</li> <li>● Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.</li> <li>● Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>● Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>● Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.</li> <li>● Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.</li> <li>● Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>● Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades</li> <li>● Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.</li> <li>● Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>● Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Patrimônio material e imaterial.</li> <li>● Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>● Convívio e interação social.</li> <li>● Normas de convivência.</li> <li>● Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>● Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>● Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>● Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.</li> <li>● Brincar de faz de conta junto com outras crianças.</li> <li>● Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>● Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.</li> <li>● Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.</li> <li>● Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.</li> <li>● Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.</li> <li>● Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.</li> <li>● Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.</li> <li>• Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas.</li> <li>• Afetividade nas convivências sociais.</li> <li>• Outras pessoas, tempos e culturas.</li> <li>• Corpo humano.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.</li> <li>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.</li> <li>• Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.</li> <li>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> <li>• Demonstrar afeto e respeito ao outro.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.</li> <li>• Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.</li> <li>• Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> <li>• Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li> <li>• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.</li> <li>• Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.</li> <li>• Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</li> <li>• Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>• Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li> <li>• Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li> <li>• Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.</li> <li>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.</li> <li>• Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Motricidade.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.</li> <li>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li> <li>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.</li> <li>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li> <li>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Motricidade.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Ambiente escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.</li> <li>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores.</li> </ul>

- |  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.</li><li>• Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</li><li>• Dançar, executando movimentos variados.</li><li>• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.</li></ul> |
|--|--|

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.</li> <li>• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.</li> <li>• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.</li> <li>• Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>• Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização</li> <li>• Utilizar o assento sanitário.</li> <li>• Experimentar alimentos diversos.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.</li> <li>• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas</li> <li>• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.</li> <li>• Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>• Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</li> <li>• Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</li> <li>• Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.</li> <li>• Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.</li> <li>• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.</li> <li>• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.</li> <li>• Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</li> <li>• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.</li> <li>• Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.</li> <li>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.</li> <li>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética</li> <li>• Obras de arte.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li> <li>• Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.</li> <li>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>• Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.</li> <li>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.</li> <li>• Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).</li> <li>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Melodias diversas.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.</li> <li>• Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>• Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.</li> <li>• Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.</li> <li>• Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.</li> <li>• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>• Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.</li> <li>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.</li> <li>• Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.</li> <li>• Imitar e reproduzir sonoplastias.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais ao cantar.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E  
DESENVOLVIMENTO**

- A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Identificação nominal.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.

**(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**

- Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.
- Participar de variadas situações de comunicação.
- Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.
- Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.
- Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).
- Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.
- Formular perguntas.
- Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons e ritmos.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações.</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>• Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.</li> <li>• Criar sons enquanto canta.</li> <li>• Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>• Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração.</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Portadores textuais.</li> <li>• Gêneros Textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>• Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.</li> <li>• Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> <li>• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</li> <li>• Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias.</li> <li>• Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>• Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.</li> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Assistir filmes e peças teatrais.</li> <li>• Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.</li> <li>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.</li> <li>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.</li> <li>• Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.</li> <li>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>• Brincar recitando parlendas.</li> <li>• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.</li> <li>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.</li> <li>• Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas.</li> <li>• Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.</li> <li>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.</li> <li>• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li> <li>• Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.</li> <li>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.</li> <li>• Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros).</li> </ul>



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Classificação dos objetos.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.</li> <li>• Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.</li> <li>• Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.</li> <li>• Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Tempo atmosférico.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Água.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.</li> <li>• Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.</li> <li>• Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.</li> <li>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.</li> <li>• Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.</li> <li>• Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.</li> <li>• Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>• Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.</li> <li>• Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> <li>• Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.</li> <li>• Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.</li> <li>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.</li> <li>• Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características e seus modos de vida.</li> <li>• Seres vivos.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.</li> <li>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li> <li>• Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.</li> <li>• Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).</li> <li>• Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>• Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.</li> <li>• Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.</li> <li>• Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.</li> <li>• Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.</li> <li>• Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.</li> <li>• Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico e objetos.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Escola.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.</li> <li>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> <li>• Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.</li> <li>• Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.</li> <li>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.</li> <li>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>• Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?</li> <li>• Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.</li> <li>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>• Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação.</li> <li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.</li> <li>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> <li>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.</li> <li>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.</li> <li>• Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.</li> <li>• Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.</li> <li>• Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.</li> <li>• Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo.</li> <li>• Transformações na natureza: dia e noite.</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Sequência temporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>• Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar histórias.</li> <li>• Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc.</li> <li>• Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</li> <li>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.</li> <li>• Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).</li> <li>• Agrupamento dos elementos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Classificação.</li> <li>• Sequência numérica.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.</li> <li>• Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.</li> <li>• Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.</li> <li>• Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.</li> <li>• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Respeito à individualidade e à diversidade de todos.</li> <li>● Profissionais da instituição.</li> <li>● Família.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>● Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.</li> <li>● Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.</li> <li>● Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.</li> <li>● Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.</li> <li>● Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>● Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.</li> <li>● Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.</li> <li>● Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.</li> </ul>



## CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias para resolver problemas.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Valores e hábitos da vida em sociedade.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.</li> <li>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.</li> <li>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.</li> <li>• Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.</li> <li>• Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.</li> <li>• Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> </ul>
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Localização do corpo no espaço.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.</li> <li>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.</li> <li>• Brincar coletivamente em diversos espaços.</li> <li>• Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.</li> <li>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.</li> <li>• Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.</li> <li>• Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal e expressão de sentimentos.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções;</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Nome próprio e do outro.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.</li> <li>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.</li> <li>• Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.</li> <li>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.</li> <li>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.</li> <li>• Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.</li> <li>• Cooperar com os colegas e adultos.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Perceber suas características físicas observando-se no espelho.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.</li> <li>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.</li> <li>• Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.</li> <li>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.</li> <li>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.</li> <li>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.</li> <li>• Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.</li> <li>• Participar de eventos tradicionais de seu território.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.</li> <li>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.</li> <li>• Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.</li> <li>• Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> <li>• Realizar a escuta do outro.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manifestações culturais.</li> <li>● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>● Orientação espacial.</li> <li>● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>● O corpo do outro.</li> <li>● Esquema corporal</li> <li>● Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li> <li>● Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>● Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.</li> <li>● Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</li> <li>● Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.</li> <li>● Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.</li> <li>● Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.</li> <li>● Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.</li> <li>● Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• O corpo do outro.</li> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</li> <li>• Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.</li> <li>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.</li> <li>• Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Orientação espacial.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.</li> <li>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.</li> <li>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.</li> <li>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.</li> <li>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.</li> <li>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> <li>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.</li> <li>• Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.</li> <li>• Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.</li> <li>• Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● O corpo e seus movimentos.</li> <li>● Esquema corporal.</li> <li>● Dança.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> <li>● Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.</li> <li>● Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.</li> <li>● Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.</li> <li>● Realizar atividades corporais e vencer desafios.</li> <li>● Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.</li> <li>● Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.</li> <li>● Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</li> <li>● Dançar, executando movimentos variados.</li> <li>● Vivenciar jogos de imitação e mímica.</li> <li>● Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.</li> <li>● Descrever seus movimentos enquanto os realiza.</li> </ul>

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Autocuidado e autonomia.</li> <li>● Materiais de uso pessoal.</li> <li>● Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>● Cuidados com a saúde.</li> <li>● Órgãos dos sentidos.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.</li> <li>● Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.</li> <li>● Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.</li> <li>● Conhecer o material de uso pessoal.</li> <li>● Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.</li> <li>● Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>● Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elementos dos meios natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica.</li> </ul>	<p><b>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.</li> <li>• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.</li> <li>• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.</li> <li>• Explorar o uso de tesouras.</li> <li>• Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.</li> <li>• Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.</li> <li>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.</li> <li>• Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.</li> <li>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Música e dança.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.</li> <li>• Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>• Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.</li> <li>• Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.</li> <li>• Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.</li> <li>• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.</li> <li>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Obras de Arte.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Classificação.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.</li> <li>• Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.</li> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.</li> <li>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.</li> <li>• Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.</li> <li>• Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.</li> <li>• Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.</li> <li>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.</li> <li>• Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagens musical, corporal e dramática.</li> <li>• Estilos musicais diversos.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Manifestações folclóricas.</li> <li>• Melodias diversas.</li> <li>• Rima.</li> </ul>	<p><b>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.</li> <li>• Explorar e reconhecer sons familiares.</li> <li>• Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.</li> <li>• Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.</li> <li>• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.</li> <li>• Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.</li> <li>• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.</li> <li>• Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.</li> <li>• Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>• Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.</li> <li>• Perceber diferentes estilos musicais.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>• Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.</li> <li>• Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.</li> <li>• Explorar as possibilidades vocais ao cantar.</li> <li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Identificação nominal.</li> <li>• Expressão corporal.</li> <li>• Oralidade e escuta.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>• Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>• Expressões de cortesia.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.</li> <li>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li> <li>• Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.</li> <li>• Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.</li> <li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).</li> <li>• Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.</li> <li>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.</li> <li>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.</li> <li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.</li> <li>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.</li> <li>• Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.</li> <li>• Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.</li> <li>• Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Sons dos elementos naturais e culturais.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.</li> <li>• Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.</li> <li>• Participar da criação de músicas ou poemas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).</li> <li>• Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.</li> <li>• Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.</li> <li>• Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.</li> <li>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração.</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>• Linguagem escrita.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.</li> <li>• Identificar a história pela capa do livro.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>• Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>• Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.</li> <li>• Diferenciar desenho de letra/escrita.</li> <li>• Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</li> <li>• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.</li> <li>• Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.</li> <li>• Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.</li> <li>• Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.</li> <li>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.</li> <li>• Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.</li> <li>• Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.</li> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.</li> <li>• Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.</li> <li>• Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.</li> <li>• Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>• Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.</li> <li>• Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.</li> <li>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias, a seu modo.</li> <li>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.</li> <li>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.</li> <li>• Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).</li> <li>• Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Gêneros e suportes de textos.</li> <li>• Apreciação de gêneros textuais.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.</li> <li>• Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.</li> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.</li> <li>• Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.</li> <li>• Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.</li> <li>• Explorar o jornal como fonte de informação.</li> <li>• Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.</li> <li>• Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Brincar recitando parlendas.</li> <li>• Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do nome.</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Sensibilização para a escrita.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> <li>• Suportes de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.</li> <li>• Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.</li> <li>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).</li> <li>• Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.</li> <li>• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.</li> <li>• Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.</li> <li>• Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.</li> <li>• Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.</li> <li>• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.</li> <li>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.</li> <li>• Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.</li> <li>• Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.</li> <li>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Dia e noite.</li> <li>• Luz e sombra.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.</li> <li>• Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Conhecer fenômenos da natureza.</li> <li>• Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.</li> <li>• Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.</li> <li>• Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.</li> <li>• Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Perceber os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.</li> <li>• Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.</li> <li>• Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.</li> <li>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sintam a presença do vento.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação e experimentação.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características e seus modos de vida.</li> <li>• Seres vivos.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Alimentação saudável.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.</li> <li>• Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.</li> <li>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.</li> <li>• Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.</li> <li>• Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.</li> <li>• Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.</li> <li>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>• Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.</li> <li>• Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.</li> <li>• Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.</li> <li>• Participar de situações que envolvam compostagem.</li> <li>• Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.</li> <li>• Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico e objetos.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal</li> <li>• Espaço escolar.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.</li> <li>• Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.</li> <li>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.</li> <li>• Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.</li> <li>• Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.</li> <li>• Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.</li> <li>• Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>• Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.</li> <li>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação.</li> <li>• Tamanho, forma e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.</li> <li>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>• Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.</li> <li>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>• Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.</li> <li>• Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Transformações na natureza: dia e noite.</li> <li>• Medidas e grandezas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.</li> <li>• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</li> <li>• Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.</li> <li>• Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.</li> <li>• Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</li> <li>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escutar histórias.</li> <li>• Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.</li> <li>• Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.</li> <li>• Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experimentar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.</li> <li>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade.</li> <li>• Comparação.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.</li> <li>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.</li> <li>• Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.</li> <li>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.</li> <li>• Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.</li> <li>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Representação gráfica numérica.</li> <li>• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>• Agrupamento de quantidades.</li> <li>• Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.</li> <li>• Registros gráficos.</li> </ul>	<p><b>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.</li> <li>• Perceber os números no contexto social escolar.</li> <li>• Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.</li> <li>• Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.</li> <li>• Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>• Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.</li> <li>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>• Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.</li> <li>• Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.</li> <li>• Ler números escritos ou escritos em palavras.</li> <li>• Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas.</li> </ul>

## CRIANÇAS PEQUENAS ( 4 ANOS)

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Família.</li> <li>• Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> <li>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>• Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoconhecimento.</li> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>• Estratégias para resolver situações-problema.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Valores e hábitos para a vida em sociedade.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>• Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Atributos físicos e função social dos objetos.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> <li>• Escola, família e bairro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.</li> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>• Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.</li> <li>• Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.</li> <li>• Oralizar reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Relatos como forma de expressão.</li> <li>• Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.</li> <li>• Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> <li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas e regras de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>• Vida urbana e rural.</li> <li>• Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>• Profissões.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Meios de transporte.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.</li> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>• Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</li> <li>• Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>• Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>• Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</li> <li>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> <li>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.</li> <li>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.</li> <li>• Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>● Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>● Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>● Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.</li> <li>● Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>● Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>● Realizar a escuta do outro.</li> <li>● Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>● Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.</li> <li>• Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.</li> <li>• Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.</li> <li>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.</li> <li>• Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.</li> <li>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</li> <li>• Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.</li> <li>• Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.</li> <li>• Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <p>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</li> </ul> <p>Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação.</li> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.</li> <li>• Dança.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Jogo de papéis e domínio da conduta.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.</li> <li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>• Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.</li> <li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.</li> <li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras.</li> <li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>● Autocuidado e autonomia.</li> <li>● Materiais de uso pessoal.</li> <li>● Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>● Cuidados com a saúde.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Consciência e imagem corporal.</li> <li>● Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>● Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>● Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> <li>● Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li> <li>● Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.</li> <li>● Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.</li> <li>● Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li> <li>● Servir-se e alimentar-se com independência.</li> <li>● Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.</li> <li>● Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.</li> <li>● Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>● Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>● Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.</li> <li>• Usar a tesoura sem ponta para recortar.</li> <li>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> <li>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>• Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...].

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Música e dança.</li> <li>• Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.</li> <li>• Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>• Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.</li> <li>• Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>• Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>• Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>• Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.</li> <li>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.</li> <li>• Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação visual.</li> <li>• Expressão cultural.</li> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção e memória auditiva.</li> <li>● Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>● Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>● Ritmos.</li> <li>● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>● Apreciação e produção sonora.</li> <li>● Canto.</li> <li>● Cantigas populares.</li> <li>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>● Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>● Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>● Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>● Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.</li> <li>● Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> <li>● Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>● Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>● Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>● Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>● Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.</li> <li>● Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.</li> <li>● Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Oralidade e escuta.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>• Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.</li> <li>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.</li> <li>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</li> <li>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.</li> <li>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.</li> <li>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</li> <li>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</li> <li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).</li> <li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>• Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.</li> </ul>



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação musical</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras orais.</li> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Cantigas de roda.</li> <li>• Textos poéticos.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> <li>• Canto.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li> <li>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li> <li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li> <li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li> <li>• Reconhecer rimas</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>• Realizar pseudoleitura.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>• Perceber que imagens e palavras representam ideias.</li> <li>• Ordenar ilustração e corresponder com o texto.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Interpretação e compreensão textual.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> <li>• Criação e reconto de histórias</li> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</li> <li>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.</li> <li>• Escutar relatos de outras crianças.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Identificação e nomeação de elementos.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Produção escrita.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.</li> <li>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</li> <li>• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</li> <li>• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.</li> <li>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</li> <li>• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>• Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do próprio nome.</li> <li>• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Símbolos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>• Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>• Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e oralidade.</li> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Identificação dos elementos das histórias.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.</li> <li>• Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.</li> <li>• Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</li> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.</li> <li>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação do nome próprio e de outras pessoas.</li> <li>● Uso e função social da escrita.</li> <li>● Valor sonoro de letras.</li> <li>● Consciência fonológica.</li> <li>● Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>● Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>● Escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>● Produção gráfica.</li> <li>● Sensibilização para a escrita.</li> <li>● Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>● Apreciação gráfica.</li> <li>● Suportes de escrita.</li> <li>● Oralização da escrita.</li> <li>● Sonoridade das palavras.</li> <li>● Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>● Compreender a função social da escrita.</li> <li>● Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>● Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.</li> <li>● Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> <li>● Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).</li> <li>● Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.</li> <li>● Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>● Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>● Escrever o nome próprio e de alguns colegas.</li> <li>● Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> </ul>



## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.</li> <li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</li> <li>• Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.</li> <li>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;</li> <li>• Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.</li> <li>• Identificar fronteiras: fora/dentro.</li> <li>• Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.</li> <li>• Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li> <li>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li> <li>• Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.</li> <li>• Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</li> <li>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Tempo atmosférico.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Dia e noite.</li> <li>• Luz sombra.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;</li> <li>• Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).</li> <li>• Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.</li> <li>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>● Tipos de moradia.</li> <li>● Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>● Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>● Coleta seletiva do lixo.</li> <li>● Plantas, suas características e habitat.</li> <li>● Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>● Preservação do meio ambiente.</li> <li>● Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>● Transformação da natureza.</li> <li>● Elementos da natureza.</li> <li>● Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>● Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>● Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>● Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>● Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>● Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>● Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>● Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>● Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>● Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.</li> <li>● Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>● Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> <li>● Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> <li>● Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.</li> <li>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> <li>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>• Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.</li> <li>• Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.</li> <li>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> <li>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.</li> <li>• Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.</li> <li>• Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>• Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>• Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>• Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>• Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.</li> <li>• Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>• Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>• Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</li> <li>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>• Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</li> <li>• Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.</li> <li>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> <li>• Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>• Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>• Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tipos de moradia.</li> <li>● Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>● Planejamento da rotina diária.</li> <li>● Família.</li> <li>● Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>● Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>● Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>● Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>● Autoconhecimento.</li> <li>● Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.</li> <li>● Noções de Tempo.</li> <li>● Medidas e grandezas.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>● Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>● Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</li> <li>● Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</li> <li>● Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>● Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>● Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.</li> <li>● Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>● Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>● Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.</li> <li>● Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>● Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.</li> <li>● Perceber as diversas organizações familiares.</li> <li>● Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>● Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.</li> <li>● Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.</li> <li>● Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>● Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.</li> <li>● Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>• Correspondência termo a termo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.</li> <li>• Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>• Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>• Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;</li> <li>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>• Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>• Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</li> <li>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Números e quantidades.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Organização de dados.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Representação gráfica numérica.</li> <li>• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>• Agrupamento de quantidades.</li> <li>• Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.</li> <li>• Registros gráficos.</li> <li>• Leitura e construção de gráficos.</li> <li>• Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>• Medidas de massa e comprimento</li> </ul>	<p data-bbox="689 344 1778 379"><b>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>• Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.</li> <li>• Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</li> <li>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>• Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.</li> <li>• Usar gráficos simples para comparar quantidades.</li> <li>• Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.</li> <li>• Ler gráficos coletivamente.</li> <li>• Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);</li> <li>• Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e compreensão do outro.</li> <li>• Respeito à individualidade e à diversidade.</li> <li>• Patrimônio material e imaterial.</li> <li>• Família.</li> <li>• Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.</li> <li>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.</li> <li>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas.</li> <li>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.</li> <li>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.</li> <li>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola.</li> <li>• Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família.</li> <li>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.</li> <li>• Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças.</li> <li>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.</li> <li>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Confiança e imagem positiva de si.</li> <li>• Interações com o outro.</li> <li>• Estratégias para resolver dificuldades.</li> <li>• Comunicação.</li> <li>• Autonomia.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Cuidados com o corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.</li> <li>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.</li> <li>• Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</li> <li>• Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</li> <li>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.</li> <li>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.</li> <li>• Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.</li> <li>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.</li> <li>• Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.</li> <li>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.</li> <li>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professore(as).</li> <li>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> </ul>

**CRIANÇAS PEQUENAS (5 ANOS)**

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O espaço social como ambiente de interações.</li> <li>• Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Convívio e interação social.</li> <li>• Normas de convivência.</li> <li>• Organização do espaço escolar.</li> <li>• Regras.</li> <li>• Identidade e autonomia.</li> <li>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</li> <li>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.</li> <li>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</li> <li>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais.</li> <li>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas.</li> <li>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.</li> <li>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.</li> <li>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.</li> <li>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</li> <li>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</li> <li>• Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</li> <li>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.</li> <li>• Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</li> <li>• Representar o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias.</li> <li>• Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.</li> <li>• Linguagem oral e corporal.</li> <li>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.</li> <li>• Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>• Direitos e deveres.</li> <li>• Autonomia, criticidade e cidadania.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.</li> <li>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.</li> <li>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.</li> <li>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.</li> <li>• Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.</li> <li>• Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro.</li> <li>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.</li> <li>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.</li> <li>• Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.</li> <li>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas.</li> <li>• Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Próprio corpo e do outro.</li> <li>• Características físicas: semelhanças e diferenças.</li> <li>• Respeito à individualidade e diversidade.</li> <li>• Corpo humano.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Relatos como forma de expressão.</li> <li>• Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.</li> <li>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras em atividades individuais, em pequenos ou grandes grupos.</li> <li>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.</li> <li>• Perceber o próprio corpo e o do outro.</li> <li>• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.</li> <li>• Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.</li> <li>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura.</li> <li>• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Normas e regras de convívio social.</li> <li>• Regras de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Transformações que ocorrem no mundo social.</li> <li>• Vida urbana e rural.</li> <li>• Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.</li> <li>• Profissões.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos.</li> <li>• Meios de transporte.</li> <li>• Trânsito.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem.</li> <li>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.</li> <li>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador e outras.</li> <li>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança</li> <li>• Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.</li> <li>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.</li> <li>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.</li> <li>• Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.</li> <li>• Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.</li> <li>• Conhecer modos de vida urbana e rural.</li> <li>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.</li> <li>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.</li> <li>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.</li> <li>• Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros.</li> <li>• Discutir sobre as regras de trânsito e compreender a importância dessas regras na organização da sociedade.</li> <li>• Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e respeito às diferenças.</li> <li>• Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.</li> <li>• Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</li> <li>• Escuta e compreensão do outro.</li> </ul>	<p><b>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.</li> <li>• Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</li> <li>• Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.</li> <li>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</li> <li>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.</li> <li>• Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário.</li> <li>• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autocuidado com o corpo.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.</li> <li>• Orientação espacial.</li> <li>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Linguagem musical, gestual e dramática.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</li> <li>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções.</li> <li>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.</li> <li>• Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.</li> <li>• Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e outras atividades artísticas.</li> <li>• Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.</li> <li>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</li> <li>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social.</li> <li>• Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais.</li> <li>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.</li> <li>• Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• O corpo e o espaço.</li> <li>• Esquema Corporal.</li> <li>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Produção de sons.</li> <li>• Jogos expressivos de linguagem corporal.</li> <li>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</li> <li>• Sensibilidade estética literária.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.</li> <li>• Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.</li> <li>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.</li> <li>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.</li> <li>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.</li> <li>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</li> <li>• Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).</li> <li>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.</li> <li>• Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras.</li> <li>• Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio.</li> <li>• Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc.</li> <li>• Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias.</li> <li>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.</li> <li>• Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.</li> <li>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginação</li> <li>• O corpo e seus movimentos.</li> <li>• Esquema corporal.</li> <li>• Dança</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> <li>• Ritmos: rápido e lento.</li> <li>• Jogo de papéis e domínio da conduta.</li> <li>• Linguagem: musical, dramática, corporal.</li> <li>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.</li> <li>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.</li> <li>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.</li> <li>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.</li> <li>• Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc.</li> <li>• Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos.</li> <li>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.</li> <li>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos.</li> <li>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.</li> <li>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.</li> <li>• Participar de jogos de imitação.</li> <li>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar.</li> <li>• Dançar ao ritmo de músicas.</li> <li>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passalênço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas sociais relativas à higiene.</li> <li>• Autocuidado e autonomia.</li> <li>• Materiais de uso pessoal.</li> <li>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.</li> <li>• Cuidados com a saúde.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Consciência e imagem corporal.</li> <li>• Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.</li> <li>• Identificar e valorizar os alimentos saudáveis.</li> <li>• Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.</li> <li>• Servir-se e alimentar-se com independência.</li> <li>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório.</li> <li>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.</li> <li>• Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.</li> <li>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.</li> <li>• Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.</li> <li>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.</li> <li>• Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição.</li> <li>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</li> <li>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.</li> <li>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esquema corporal</li> <li>• Imaginação</li> <li>• Motricidade e habilidade manual.</li> <li>• Elementos do meio natural e cultural.</li> <li>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</li> <li>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</li> <li>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.</li> <li>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</li> <li>• Representações bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.</li> <li>• Usar a tesoura para recortar.</li> <li>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</li> <li>• Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.</li> <li>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, com cada vez mais destreza.</li> <li>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.</li> <li>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.</li> <li>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.</li> <li>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.</li> <li>• Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.</li> <li>• Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...]

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e produção sonora.</li> <li>• Audição e percepção musical.</li> <li>• Execução musical (imitação).</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Melodia e ritmo.</li> <li>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Música e dança.</li> <li>• Movimento: expressão musical, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais</li> <li>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.</li> <li>• Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc.</li> <li>• Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.</li> <li>• Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda.</li> <li>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.</li> <li>• Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.</li> <li>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros.</li> <li>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).</li> <li>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.</li> <li>• Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas.</li> <li>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos.</li> <li>• Dançar ao som de diversos ritmos.</li> </ul>



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação visual com elementos naturais e industrializados.</li> <li>• Expressão cultural.</li> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Interpretação e compreensão de canções.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> <li>• Cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.</li> <li>• Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos.</li> <li>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.</li> <li>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.</li> <li>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.</li> <li>• Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.</li> <li>• Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.</li> <li>• Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.</li> <li>• Separar objetos por cores, tamanho, forma, etc.</li> <li>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação visual com elementos naturais e industrializados.</li> <li>• Expressão cultural.</li> <li>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc.</li> <li>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.</li> <li>• Estratégias de apreciação estética.</li> <li>• Produção de objetos tridimensionais.</li> <li>• Linguagem oral e expressão.</li> <li>• Interpretação e compreensão de canções.</li> <li>• Obras de arte, autores e contextos.</li> </ul> <p>Cores primárias e secundárias.</p>	<p><b>( EI03TS02 ) continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.</li> <li>• Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia.</li> <li>• Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.</li> <li>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.</li> <li>• Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.</li> <li>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.</li> <li>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.</li> </ul>
---	---

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção e memória auditiva.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Audição e percepção de sons e músicas.</li> <li>• Linguagem musical, corporal e dramática.</li> <li>• Estilos musicais diversos.</li> <li>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</li> <li>• Ritmos e melodias.</li> <li>• Músicas e danças.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</li> <li>• Diversidade musical.</li> <li>• Apreciação e produção sonora.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Manifestações folclóricas.</li> <li>• Rimas.</li> <li>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.</li> <li>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.</li> <li>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.</li> <li>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.</li> <li>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras.</li> <li>• Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.</li> <li>• Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda.</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.</li> <li>• Perceber e reconhecer alguns estilos musicais.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.</li> <li>• Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.</li> <li>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.</li> <li>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.</li> <li>• Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras.</li> <li>• Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças.</li> <li>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Gravar e ouvir a própria voz e de outras crianças.</li> <li>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras.</li> <li>• Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio.</li> <li>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.</li> </ul>

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos: II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...]

**SABERES E CONHECIMENTOS**

- Gêneros textuais.
- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.
- Palavras e expressões da língua.
- Linguagem oral.
- Vocabulário.
- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.
- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.
- Registros gráficos: desenhos, letras e números.
- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.
- Identificação do próprio nome e escrita.
- Reconhecimento dos nomes dos colegas.
- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.
- Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.
- Consciência fonológica.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E  
DESENVOLVIMENTO**

**(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**

- Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.
- Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).
- Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias opiniões e compreensões de mundo.
- Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias.
- Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa.
- Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).
- Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.
- Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente.
- Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.
- Oralizar a sequência lógica sobre suas atividades na instituição.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E  
IMAGINAÇÃO**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</li> <li>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> <li>• Registros gráficos: desenhos, letras e números.</li> <li>• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</li> <li>• Identificação do próprio nome e escrita.</li> <li>• Reconhecimento dos nomes dos colegas.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.</li> <li>• Consciência fonológica.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos.</li> <li>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.</li> <li>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas.</li> <li>• Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.</li> <li>• Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia.</li> <li>• Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.</li> <li>• Identificar o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.</li> <li>• Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.</li> <li>• Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação musical.</li> <li>• Manifestações culturais.</li> <li>• Patrimônio cultural, literário e musical.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</li> <li>• Rimas e aliterações</li> <li>• Sons da língua e sonoridade das palavras.</li> <li>• Ritmo.</li> <li>• Canto.</li> <li>• Expressão gestual, dramática e corporal.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.</li> <li>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.</li> <li>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</li> <li>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</li> <li>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.</li> <li>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.</li> <li>• Reconhecer e criar rimas.</li> <li>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.</li> <li>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).</li> <li>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.</li> <li>• Participar de situações de criação e improvisação musical.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrita e ilustração</li> <li>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Patrimônio cultural e literário.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Gêneros textuais.</li> <li>• Portadores textuais, seus usos e funções.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Interpretação e compreensão de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Literatura infantil: trama, cenários e personagens.</li> <li>• Compreensão e interpretação de textos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os personagens da história ouvida ou conhecida tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.</li> <li>• Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira.</li> <li>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.</li> <li>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.</li> <li>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.</li> <li>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.</li> <li>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.</li> <li>• Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.</li> <li>• Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do(a) professor(a).</li> <li>• Perceber que imagens e gestos representam ideias.</li> <li>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.</li> <li>• Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas.</li> <li>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.</li> <li>• Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Interpretação e compreensão textual.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.</li> <li>• Roteiro: personagens, trama, cenários.</li> <li>• Fatos da história narrada.</li> <li>• Características gráficas: personagens e cenários.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Imitação como forma de expressão.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.</li> <li>• Encontrar diálogos memorizados no texto escrito.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> <li>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.</li> <li>• Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos.</li> <li>• Identificar os personagens das histórias, nomeando-os.</li> <li>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.</li> <li>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.</li> <li>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.</li> <li>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.</li> <li>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</li> <li>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias.</li> <li>• Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconto de histórias.</li> <li>• Relato de fatos e situações com organização de ideias.</li> <li>• Criação de histórias.</li> <li>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.</li> <li>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.</li> <li>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.</li> <li>• Vocabulário.</li> <li>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Símbolos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a escrita representa a fala.</li> <li>• Perceber a diferença entre dizer e ditar.</li> <li>• Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias.</li> <li>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.</li> <li>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</li> <li>• Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.</li> <li>• Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento.</li> <li>• Participar da elaboração e reconto de histórias e textos.</li> <li>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.</li> <li>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.</li> <li>• Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos da rotina.</li> <li>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre desenhos, letras e números.</li> <li>• Criação e reconto de histórias.</li> <li>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</li> <li>• Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa.</li> <li>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.</li> <li>• Linguagem oral.</li> <li>• Vocabulário</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Diferentes usos e funções da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Sistema numérico.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.</li> <li>• Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.</li> <li>• Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade.</li> <li>• Oralizar contextos e histórias a seu modo.</li> <li>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.</li> <li>• Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças.</li> <li>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</li> <li>• Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usos e funções da escrita.</li> <li>• Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</li> <li>• Gêneros literários, autores, características e suportes.</li> <li>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Aspectos gráficos da escrita.</li> <li>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Escrita do próprio nome e de outras palavras.</li> <li>• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Símbolos.</li> <li>• Alfabeto.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de cadernos/livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.</li> <li>• Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.</li> <li>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.</li> <li>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros.</li> <li>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.</li> <li>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.</li> <li>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.</li> <li>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</li> <li>• Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.</li> <li>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.</li> <li>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.</li> <li>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.</li> <li>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).</li> <li>• Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta e oralidade.</li> <li>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.</li> <li>• Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.</li> <li>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</li> <li>• Imaginação.</li> <li>• Pseudoleitura.</li> <li>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.</li> <li>• Identificação dos elementos das histórias.</li> <li>• Vocabulário.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</li> <li>• Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.</li> <li>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a)</li> <li>• Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.</li> <li>• Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.</li> <li>• Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.</li> <li>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a).</li> <li>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</li> <li>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.</li> <li>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.</li> <li>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem.</li> <li>• Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório.</li> <li>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</li> <li>• Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do próprio nome e de outras pessoas.</li> <li>• Uso e função social da escrita.</li> <li>• Valor sonoro de letras e sílabas</li> <li>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</li> <li>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</li> <li>• Valor sonoro da sílaba.</li> <li>• Leitura e escrita do nome e de outras palavras.</li> <li>• Produção gráfica.</li> <li>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.</li> <li>• Apreciação gráfica.</li> <li>• Suportes de escrita.</li> <li>• Oralização da escrita.</li> <li>• Sonoridade das palavras.</li> <li>• Escrita convencional e espontânea.</li> </ul>	<p><b>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.</li> <li>• Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.</li> <li>• Realizar o traçado das letras.</li> <li>• Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.</li> <li>• Ler e escrever o próprio nome.</li> <li>• Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.</li> <li>• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</li> <li>• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.</li> <li>• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.</li> <li>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</li> <li>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.</li> <li>• Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso.</li> <li>• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros).</li> <li>• Compreender a função social da escrita.</li> <li>• Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.</li> <li>• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.</li> </ul>

## CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, em seu artigo 9º estabelece que:

IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.</li> <li>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</li> <li>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.</li> <li>• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc.</li> <li>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.</li> <li>• Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos, como: cor, forma, tamanho e outros atributos.</li> <li>• Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.</li> <li>• Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração e organização de objetos.</li> <li>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.</li> <li>• Patrimônio natural e cultural.</li> <li>• Percepção dos elementos no espaço.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Textura, massa e tamanho dos objetos.</li> <li>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</li> <li>• Formas geométricas.</li> <li>• Figuras geométricas.</li> <li>• Sólidos geométricos.</li> <li>• Propriedades associativas.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Noção espacial.</li> <li>• Contagem.</li> <li>• Relação entre número e quantidade.</li> <li>• Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET01) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los.</li> <li>• Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações.</li> <li>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).</li> <li>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.</li> <li>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</li> <li>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</li> <li>• Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O dia e a noite.</li> <li>• O céu.</li> <li>• Sistema Solar.</li> <li>• Luz e sombra.</li> <li>• Sol e Lua.</li> <li>• Mudanças físicas e químicas.</li> <li>• Experiências e registros.</li> <li>• Relação espaço-temporal.</li> <li>• Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</li> <li>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</li> <li>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação.</li> <li>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</li> <li>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Instrumentos para observação e experimentação.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos para reconhecer algumas características e consequências para a vida das pessoas;</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).</li> <li>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.</li> <li>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.).</li> <li>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.</li> <li>• Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza.</li> <li>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.</li> <li>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.</li> <li>• Expressar suas observações pela oralidade e registros.</li> <li>• Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina.</li> <li>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.</li> <li>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.</li> <li>• Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.</li> <li>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).</li> <li>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (terra, fogo, ar e água).</li> <li>• Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional.</li> <li>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros.</li> <li>• Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.</li> <li>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.</li> <li>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.</li> <li>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação.</li> <li>• Ter contato com as partes das plantas e suas funções.</li> <li>• Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.</li> <li>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.</li> <li>• Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas.</li> <li>• Construir aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.</li> <li>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.</li> <li>• Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características.</li> <li>• Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas.</li> <li>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.</li> <li>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.</li> <li>• Coleta seletiva do lixo.</li> <li>• Plantas, suas características e habitat.</li> <li>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.</li> <li>• Preservação do meio ambiente.</li> <li>• Seres vivos: ciclo e fases da vida.</li> <li>• Transformação da natureza.</li> <li>• Elementos da natureza.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.</li> <li>• Órgãos dos sentidos e sensações.</li> <li>• Utilidade, importância e preservação da água.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET03) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.</li> <li>• Visitar áreas de preservação ambiental.</li> <li>• Auxiliar nas práticas de compostagem.</li> <li>• Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.</li> <li>• Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.</li> <li>• Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.</li> <li>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.</li> <li>• Identificar os animais, suas características físicas e habitat.</li> <li>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida.</li> <li>• Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.</li> <li>• Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção do entorno.</li> <li>• Espaço físico e objetos.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>• Correspondência termo a termo.</li> <li>• Posição dos objetos.</li> <li>• Posição corporal.</li> <li>• Noção temporal.</li> <li>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>• Medidas de comprimento.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>• Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</li> <li>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.</li> <li>• Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços.</li> <li>• Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa.</li> <li>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.</li> <li>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.</li> <li>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.</li> <li>• Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações.</li> <li>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais.</li> <li>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Percepção do entorno.</li> <li>● Espaço físico e objetos.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Comparação dos elementos no espaço.</li> <li>● Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.</li> <li>● Correspondência termo a termo.</li> <li>● Posição dos objetos.</li> <li>● Posição corporal.</li> <li>● Noção temporal.</li> <li>● Organização de dados e informações em suas representações visuais.</li> <li>● Medidas de comprimento.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>● Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</li> <li>● Mudanças nos estados físicos da matéria.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET04) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.</li> <li>● Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</li> <li>● Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.</li> <li>● Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.</li> <li>● Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.</li> <li>● Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo.</li> <li>● Ajudar na elaboração do calendário de rotinas.</li> <li>● Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</li> <li>● Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.</li> <li>● Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.</li> <li>● Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação: tamanho, massa, cor, forma.</li> <li>• Oralidade.</li> <li>• Semelhanças e diferenças.</li> <li>• Autoconfiança.</li> <li>• Propriedades e funções dos objetos.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre elementos.</li> <li>• Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.</li> <li>• Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos.</li> <li>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.</li> <li>• Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.</li> <li>• Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos.</li> <li>• Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.</li> <li>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.</li> <li>• Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.</li> <li>• Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.</li> <li>• Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.</li> <li>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).</li> <li>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.</li> <li>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tipos de moradia.</li> <li>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.</li> <li>• História e significado do nome próprio e dos colegas.</li> <li>• Família.</li> <li>• Diferentes fontes de pesquisa.</li> <li>• Fases do desenvolvimento humano.</li> <li>• Os objetos, suas características, funções e transformações.</li> <li>• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.</li> <li>• Noções de Tempo.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</li> <li>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</li> <li>• Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias.</li> <li>• Vida, família, casa, moradia, bairro, escola.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.</li> <li>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</li> <li>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</li> <li>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</li> <li>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.</li> <li>• Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro.</li> <li>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia.</li> <li>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.</li> <li>• Participar de rodas de conversa falando de suas rotinas.</li> <li>• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.</li> <li>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.</li> <li>• Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças.</li> <li>• Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças.</li> <li>• Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.</li> </ul>

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>• Correspondência termo a termo.</li> <li>• Noção de tempo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.</li> <li>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos.</li> <li>• Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.</li> <li>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras.</li> <li>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.</li> <li>• Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.</li> <li>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.</li> <li>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</li> <li>• Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem.</li> </ul>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.</li> <li>• Contagem oral.</li> <li>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.</li> <li>• Sistema de numeração decimal.</li> <li>• Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.</li> <li>• Linguagem matemática.</li> <li>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum.</li> <li>• Noções básicas de divisão.</li> <li>• Relação número/quantidade</li> <li>• Tratamento da informação.</li> <li>• Representação de quantidades.</li> <li>• Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas.</li> <li>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.</li> <li>• Correspondência termo a termo.</li> <li>• Noção de tempo.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET07) Continuação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, número de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano.</li> <li>• Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.</li> <li>• Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</li> <li>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</li> <li>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos;</li> <li>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.</li> <li>• Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca.</li> <li>• Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.</li> <li>• Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.</li> </ul>



<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Contagem oral.</li> <li>● Números e quantidades.</li> <li>● Linguagem matemática.</li> <li>● Identificação e utilização dos números no contexto social.</li> <li>● Representação de quantidades.</li> <li>● Tratamento da informação.</li> <li>● Sistema de numeração decimal.</li> <li>● Representação gráfica numérica.</li> <li>● Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.</li> <li>● Agrupamento de quantidades.</li> <li>● Comparação entre quantidades: mais, menos, igual.</li> <li>● Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.</li> <li>● Registros gráficos.</li> <li>● Leitura e construção de gráficos.</li> </ul>	<p><b>(EI03ET08) Expressar medidas (massa, altura etc.), construindo gráficos básicos.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.</li> <li>● Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).</li> <li>● Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições.</li> <li>● Usar gráficos simples para comparar quantidades.</li> <li>● Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.</li> <li>● Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).</li> <li>● Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.</li> <li>● Realizar contagem oral por meio de diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.</li> <li>● Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades.</li> <li>● Ler gráficos coletivamente.</li> <li>● Comparar informações apresentadas em gráficos.</li> <li>● Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.</li> </ul>

#### 4.2.8 Avaliação

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é construída pelo ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não pode-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso da vida das crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento

auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10, “as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc.);
- III- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
- IV- Documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
- V- A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da [Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#) em 2017 trouxe mudanças para a [Educação Infantil](#) que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de [seis direitos de aprendizagem \(conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se\)](#) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória

da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma análise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um princípio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

#### **4.2.9 Estratégias de Ensino**

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

#### **4.2.10 Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental**

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser

a criança quando passa a ser estudante. Sobre essa relação Kramer cita:

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase “Agora a brincadeira acabou!”. Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se “garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos” (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

#### 4.2.11 Referências Bibliográficas

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

[CONCEIÇÃO, C.M.C.](#). Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. \_\_\_\_\_: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et al. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

[MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE](#). Práticas e representações da institucionalização da Infância: Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papyrus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013

## **5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A avaliação institucional é vista como instrumento de melhoria e de qualidade para o bom desenvolvimento do trabalho, capaz de identificar os pontos fracos para que em seguida, os erros possam ser corrigidos.

A avaliação institucional é uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

No Cmei Aquarela, uma avaliação da instituição é feita anualmente pelos pais, através de questionário entregue no final do período letivo. São avaliadas a direção, coordenação, professoras, serviços gerais, materiais utilizados nas aulas, e ainda a metodologia pedagógica utilizada. Nele, os pais também podem enviar reclamações, críticas, opiniões e sugestões de melhorias. Esse parecer dos pais tem como objetivo melhorar a qualidade da educação, o atendimento às crianças, corrigir eventuais falhas, além de aproximar as famílias ao Cmei e permitir que elas participem das decisões pedagógicas.

Da mesma forma a principal função da avaliação do Projeto Político Pedagógico é ajudar a nortear o processo de estruturação do mesmo, por intermédio de reuniões com

a comunidade. Dando sugestões de melhorias. Para isso é preciso que todos participem do processo de avaliação, da qual todos retirarão ensinamentos para si próprios havendo modificação na estrutura do projeto caso seja necessário.

A avaliação precisa ser compreendida como um dos fios condutores da busca do conhecimento, de modo a dar pistas sobre qual o caminho já percorrido, onde o Projeto se encontra que práticas ou decisões devem ser revistas ou mantidas para que juntos, a direção, os professores, os funcionários e a comunidade escolar possam chegar à construção do resultado satisfatório.

É fundamental que os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação, forneçam aos professores informações de como deverá resolver os problemas que surgirão, a qual procurará integrar todas as resoluções cabíveis no Projeto.

Portanto, a prática de avaliação deve ajudar na identificação e superação de dificuldades, pois, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visa fornecer elementos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implementação de ações do projeto, ao mesmo tempo em que permite a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades.



## 6. LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO

<b>DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM</b>		
<b>LEGISLAÇÃO</b>	<b>ESCOPO</b>	<b>OBRIGATORIEDADE</b>
Lei Federal n.º 8.069/1990.	Estatuto da Criança e do Adolescente	Não especifica.
Lei Federal n.º 11.525/2007.	Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental.
Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE.	Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
<b>DIREITOS HUMANOS</b>		
Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências.	Não especifica
Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR.	Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Declaração Universal da Diversidade Cultural.	UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002.	Não especifica
<b>RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA</b>		
Lei nº 10.639/2003	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.

Lei Federal n.º 11.645/2008.	Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 12.288/2010.	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE.	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.	Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica
Lei Estadual n.º 13.381/2001.	Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdos da disciplina História do Paraná.	Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Deliberação n.º 04/06 CEE/PR	Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino.
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>		
Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02).	Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.
Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP.	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior.

Deliberação 04/2013 CEE PR	Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012.	Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
Lei Estadual n.º 17.505/2013.	Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior
<b>ESTATUTO DO IDOSO</b>		
Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003	Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22º: “Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Ensino Superior.
Lei Estadual n.º 17.858/2013.	Estabelece a política de Proteção ao Idoso.	Não específica.
<b>PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS</b>		
Lei Federal nº 11.343/2006	Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: “a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas”	Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica.
Lei Estadual nº 11.273/1995	Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades	Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná.

	das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências.	
Lei Estadual n.º 12.338/1998.	Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais.	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio.
Lei Estadual n.º 17.650/2013.	Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD	Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio
Lei Federal n.º 9.503/97.	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.	Não específica
Lei Federal n.º 11.947/2009.	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar.	Instituições de ensino da Educação Básica.

## 7 REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **O que é educação?** 28.ed. São Paulo, SP: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1993.

BRASIL. **Estatuto da criança e Adolescente.** Lei nº. 8069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA – SP, 1991.

BRASIL. **Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3).** Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República – Brasília: SEDH/PR, 2010

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. MALAGUZZI, L. *La educación infantil en Reggio Emilia.* Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BARBOSA, M. C. S. HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARBOSA, M. C. S. **Práticas cotidianas na educação infantil** – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministério da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)> Acesso em: março/2019.

\_\_\_\_\_. Deliberação CEE/PR n. 02/2014, aprovada em 03/10/2014. Trata das Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Estado do Paraná. Disponível em: [http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2014/Del\\_02\\_14.pdf](http://www.cee.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/Deliberacoes/2014/Del_02_14.pdf)

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação infantil da primeira infância: perspectivas pós-modernas.** Porto Alegre: Artmed. 2003.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da crianças : a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância;** tradução: Dayse Batista; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa – Porto Alegre: Penso, 2016. v.1.

EDWARDS, Carolyn; FORMAN, George; GANDINI, Lella. **As cem linguagens da crianças : a experiência de Reggio Emilia em transformação/ Organizadores**, tradução: Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa – Porto Alegre: Penso, 2016. v.2.

FACCI, M. G. D. **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vygotsky**. In: Cadernos CEDES. Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, 2004. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: julho/2015.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro, DP&A, 2003.

GANDINI, L.; GOLDHABER, J. **Dois reflexões sobre a documentação**. In: GANDINI, L.; EDWARDS, C. (Org.). *Bambini: a abordagem italiana à educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 150-169.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional. Lei nº 9.394/96, de dezembro de 1996.

MARTINS, Ligia. **O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos**. In: ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia. **Ensinando aos pequenos: de zero a três anos**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Política Pública de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>.

Oliveira-Formosinho, Júlia et al. (2007). **Modelos Curriculares para a Educação de Infância, Construindo um praxis de participação**. Porto: Porto Editora

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Deliberação nº 03**, de 12 de setembro de 2018, que institui as Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: [https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR\\_134\\_deliberacao\\_02\\_18.pdf](https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR_134_deliberacao_02_18.pdf). Acesso em: junho, 2021.

PARANÁ. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. 2018.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13119-relatorio-versao-internet-final-pdf-pdf&category\\_slug=maio-2013-pd](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13119-relatorio-versao-internet-final-pdf-pdf&category_slug=maio-2013-pd) Acesso dia 15/09/2019.

SHORES, E. F; GRACE, C. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. **Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em:  
<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao-democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb>. Acesso em 22/06/2021.

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26611\\_13639.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26611_13639.pdf) Acesso dia 21/09/2019.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13119-relatorio-versao-internet-final-pdf-pdf&category\\_slug=maio-2013-pd](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13119-relatorio-versao-internet-final-pdf-pdf&category_slug=maio-2013-pd) Acesso dia 15/09/2019.

SHORES, E. F; GRACE, C. **Manual de portfólio: um guia passo a passo para professores**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. **Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB**. *Revista Educação Pública*, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em:  
<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao->

democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb. Acesso em 22/06/2021.

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26611\\_13639.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26611_13639.pdf) Acesso dia 21/09/2019.



## ANEXO 01



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E  
ESPORTE DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC



## ANEXO I

Dimensões	Frente de Atuação	Objetivo	Meta	Prazo	Ações	Detalhamento das ações	Responsável
-----------	-------------------	----------	------	-------	-------	------------------------	-------------

<b>Espaço Físico</b>	Infraestrutura	Assegurar uma boa estrutura física para que seja realizado um atendimento de qualidade.	Realizar reparos e ampliações necessárias em termos estruturais para garantir a efetivação de um trabalho pedagógico de qualidade visando o bem estar de todos.	Final do ano letivo de 2020.	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Aumentar o espaço físico da cozinha.</li> <li>*Pintura interna e externa.</li> <li>*Adaptação de um fraldário na turma D.</li> <li>*Construção de uma rampa na entrada principal do CMEI.</li> <li>* Trocar piso de madeira da sala da secretaria/direção.</li> <li>*Construção de uma lixeira interna com acesso externo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Fechar paredes, aumentando o espaço físico da cozinha, melhorando a circulação e assim garantido espaço para eletrodomésticos industriais.</li> <li>* Pintura de toda a área interna e externa com cores claras deixando os ambientes mais leves e agradáveis.</li> <li>* Abertura de uma porta ligando a sala D a outro espaço existente onde pode ser adaptado um fraldario.</li> <li>* Construção de uma rampa ligando a parte externa a parte interna do CMEI, facilitando a acessibilidade das crianças, famílias, funcionários e comunidade em geral.</li> <li>*Retirar tabuas danificadas, substituindo-as por novas,</li> </ul>	Direção, APMF, secretaria da educação e profissionais da área civil (arquiteta)
----------------------	----------------	---	---	------------------------------	---	---	---

						melhorando o aspecto físico e evitando acidentes. * Construção de uma lixeira de grande porte na parte interna com acesso externo.	
<b>Prática pedagógica</b>	Acompanhamento docente/ Planejamento	Organizar e avaliar as atividades didático-pedagógicas semanais.	Analisar, refletir e avaliar e planejar as atividades semanais.	Semanalmente	Encontros e estudos semanais entre professores e coordenação com intuito de organizar e planejar as atividades semanais que serão desenvolvidas com as crianças seguindo os campos de experiência e objetivos de aprendizagens (BNCC e Referencial Curricular do Parana) considerando que tais atividades devem atender as particularidades de cada faixa etária e a realidade da turma.	*Realização do planejamento semanal seguindo os documentos orientadores e a realidade da turma. *Realizar leituras relacionadas a prática pedagógica *Avaliar a prática pedagógica. *Organizar os portfólios e avaliações individuais das crianças, bem como livro de registro de frequência e LRCO (Livro de Registro de Classe Online).	Docentes e coordenação pedagógica.
	Rotinas	Estabelecer uma rotina educativa que procure vincular aspectos específicos da educação infantil (cuidar, educar e brincar) priorizando as	Orientar o tempo escolar e a rotina para melhorar o atendimento as crianças.	Diariamente	Organizar um cronograma de tempo para atividades diárias como refeições, trocas, brincadeiras livres e dirigidas, atividades didáticas e pedagógicas	*Organizar um cronograma de tempo específico para cada turma, considerando suas particularidades e ritmos biológico e de aprendizagem, lembrando que apesar de propor	Direção, coordenação, professores, equipe de apoio educacional (merendeiras

		singularidades de cada faixa etária, mas envolvendo também o coletivo institucional.			que respeitem as singularidades da turma e o ritmo biológico da criança.	atividades diárias a rotina precisa ser flexível priorizando o bem estar da criança.	e serviços gerais), pais e ou responsáveis e crianças.
	Projeto Político Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular.	Construir com a comunidade escolar um Projeto Político Pedagógico que fortaleça o trabalho educativo, traduza a realidade da instituição e seus anseios bem como oriente didática e metodologicamente a prática educativa em busca de uma identidade para nossa instituição considerando a criança sujeito deste processo.	Elaborar e avaliar constantemente o PPP e PPC, pois estes documentos fundamentam, orientam e estabelecem princípios norteadores da prática pedagógica,	Anualmente	Propor mecanismos de participação da comunidade escolar (pais, professores, funcionários, equipe gestora) na elaboração do PPP, bem como em sua revisão. Estar em constante estudo destes documentos visto que estes devem nortear o planejamento docente, a prática pedagógica e os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	*Formação continuada para construção do PPP e PPC. *Estudos frequentes sobre a proposta. *Elaboração dos planos de ação anuais da instituição, da gestão e dos professores com base nos documentos. *organização do planejamento fundamentado na proposta dos documentos. *avaliação institucional a partir de critérios que considerem o PPP e PPC.	Coordenação pedagógica, direção, equipe docente, equipe de apoio educacional, órgãos colegiados, comunidade escolar.
<b>Ensino e aprendizagem</b>	Acompanhamento pedagógico/ execução do planejamento	Analisar o processo de ensino e aprendizagem, bem como se os recursos didáticos que estão sendo aplicados, e principalmente se objetivos educacionais estão sendo atingidos considerando as	Acompanhar a execução do planejamento para avaliar se os métodos utilizados estão produzindo uma aprendizagem com significado para as crianças	Semanalmente	Acompanhar o planejamento e observar momentos de sua execução, realizando registros que auxiliem um processo avaliativo	Registrar o desenvolvimento das atividades através de escritas, fotos, vídeos, relatórios, entre outros recursos. Avaliação entre coordenação e professor das atividades através de registros orais e escritos.	Coordenação pedagógica e docentes.

		singularidades das turmas atendidas.	das diversas faixas etárias, seguindo os objetivos de aprendizagem propostos pela proposta de ensino.				
	Avaliação	Utilizar recursos avaliativos diversos para buscar analisar o processo de desenvolvimento da criança numa perspectiva formativa, evitando rotular, discriminar, seguindo os princípios avaliativos da legislação educacional.	Buscar recursos avaliativos diversos, sem se limitar a um único método, a fim de analisar a criança e seu desenvolvimento durante toda sua trajetória formativa, numa perspectiva de continuidade e acompanhamento.	trimestralmente	Utilizar métodos de avaliação enviados pela SMEC e outros recursos como registros docentes, memoriais da turma e portfólios individuais da criança.	Realizar a avaliação a partir de diversos recursos (pareceres objetivos, registros escritos, fotos, vídeos, portfólios, memoriais). Formações continuadas voltadas a importância da observação e registro como métodos de avaliação da educação infantil Acompanhamento das avaliações por parte da coordenação pedagógica e diálogo com os docentes. Entrega das avaliações a SMEC e apresentação aos familiares. Gerar arquivos individuais do aluno com informações do seu desenvolvimento durante sua trajetória na instituição.	Docentes, coordenação pedagógica.

<b>Gestão escolar</b>	Alimentação escolar.	Garantir que a alimentação em todas as refeições no CMEI sejam de qualidade incentivando hábitos de alimentação saudável desde a introdução alimentar.	Avaliar a qualidade das refeições oferecidas no CMEI e sua aceitação pelas crianças, bem como incentivar a introdução de uma alimentação saudável desde o berçário.	Diariamente	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Diálogo constante com as merendeiras.</li> <li>*Acompanhamento do cardápio.</li> <li>*Experimentação das refeições.</li> <li>*Acompanhamento do depósito</li> <li>*Projeto alimentação saudável</li> <li>*Formação para cozinheiras.</li> <li>*Diálogos com a equipe de alimentação escolar da SMEC e do conselho de alimentação escolar (CAE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Assegurar que os cardápios enviados pela equipe de nutricionistas da SMEC seja seguido durante todas as refeições.</li> <li>*Experimentar as refeições ofertadas diariamente para verificar a qualidade de algumas refeições para verificar a qualidade.</li> <li>*Acompanhar o depósito da instituição a fim de observar aspectos como (validade dos insumos, quantidade, modo de conservação).</li> <li>*Apresentação do cardápio aos familiares.</li> <li>*Buscar parcerias com universidades para palestras, além de conversas diárias com as crianças no momento das refeições.</li> <li>*Conversas e diálogos diários com as cozinheiras, com a equipe de alimentação escolar e CAE.</li> </ul>	Direção, merendeiras, docentes, equipe de alimentação escolar da SMEC.
					<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar elementos importantes para a garantia de uma merenda de qualidade. (limpeza, organização, validade e quantidade</li> </ul>		

					dos alimentos no depósito).		
Avaliação Interna e externa.	Avaliar o andamento, organização e atendimento da instituição bem como os processos educativos e a prática pedagógica.	Avaliar a instituição em diversos aspectos para apontar indicativos de avanços e melhorias a fim de qualificar o atendimento	Ao final do ano letivo (anualmente)	Organizar a avaliação institucional, através de questionário e encaminhar a comunidade escolar afim de refletir sobre a qualidade no atendimento.	Elaborar avaliação institucional com base em diversos critérios (atendimento ao público, processo de ensino e aprendizagem, alimentação escolar, limpeza e organização da instituição, recursos didáticos e pedagógicos, infraestrutura e espaços físicos, transparência e aplicação de recursos financeira, reunião de pais, e participação da comunidade escolar), assim essa avaliação deve ser encaminhada a toda a comunidade escolar. Ao receber sua devolutiva deve ser analisada, sistematizada e apresentada ao coletivo escolar para que se possam apontar avanços e melhorias, elencando parâmetros para elaboração do plano de ação da instituição).	Coordenação pedagógica e direção.	
Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar.	Constituir vinculos entre a comunidade escolar em prol de uma	Incentivar a participação efetiva dos órgãos colegiados	Trimestralmente e conforme	Através de reuniões e assembléia de pais, professores, funcionários e APMF.	*Reuniões com os familiares para dialogar e transmitir assuntos gerais referentes à organização e	Direção, coordenação pedagógica, docentes,	

		gestão democrática, participativa.	(APMF e Conselho escolar) nos processos decisórios da instituição, bem como fortalecer vínculos com as famílias buscando seu acolhimento para que reconheçam a importância de seu papel na trajetória escolar da criança.	necessidade.		funcionamento da instituição, bem como tratar dos avanços das crianças (entrega de avaliações e portfólio). *Reuniões frequentes com instâncias colegiadas sobre processos decisórios.	APMF, conselho escolar e docentes
--	--	------------------------------------	---	--------------	--	---	-----------------------------------















